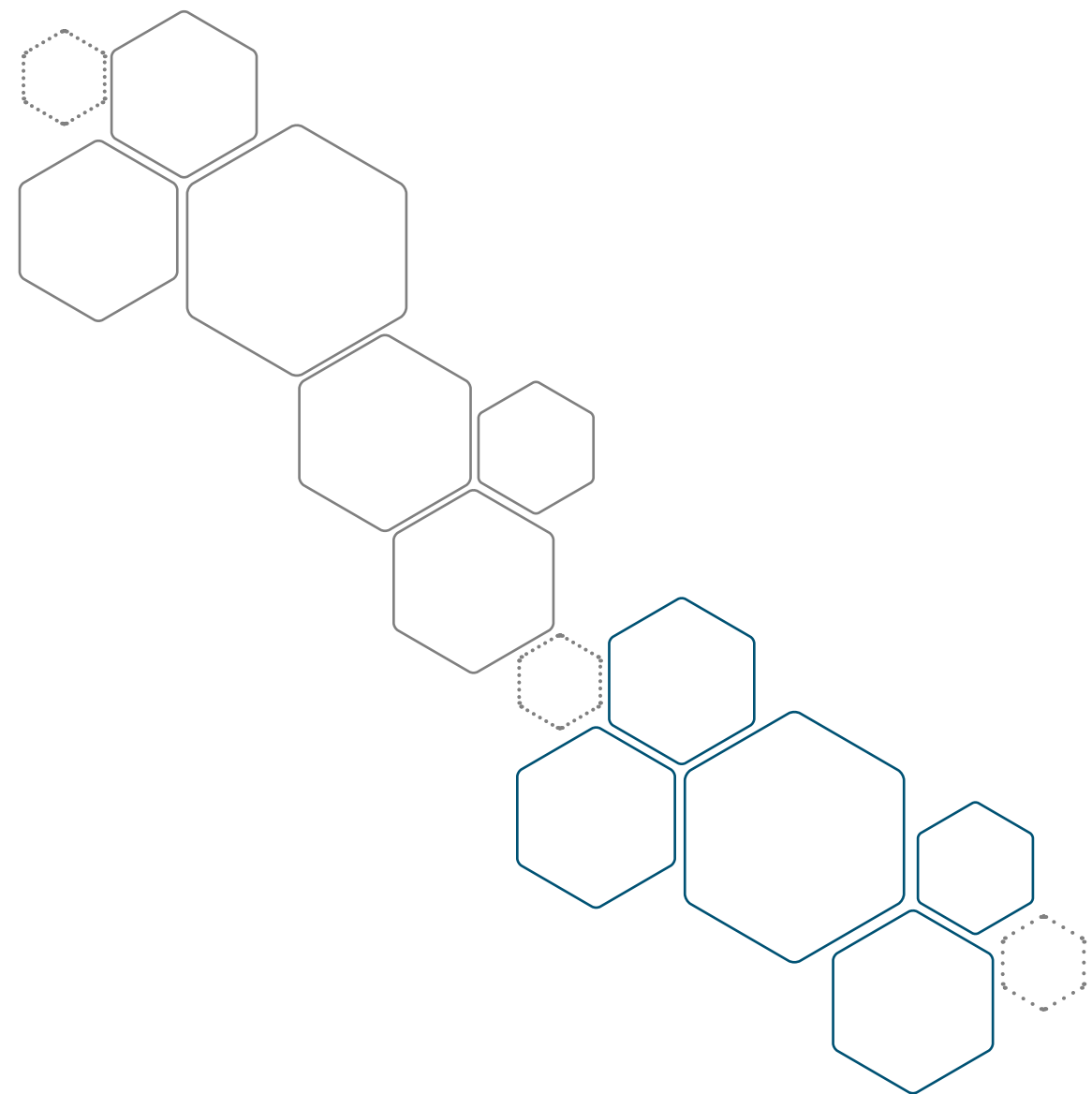




## **Relatório Anual de Atividades 2008**

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - Fundep



# ÍNDICE

**5** Palavra do Diretor .....

**6** Apresentação .....

**9** Gestão de Projetos Fundep .....

9 UFMG

27 Parceiros Externos

**37** Fatos do Ano .....

41 Ações Institucionais

51 Parceria com o conhecimento

63 Parceiros e Parcerias

64 Participação em Eventos

**69** Resultados 2008 .....



## PALAVRA DO DIRETOR

Neste Relatório apresentamos um resumo das atividades realizadas pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) em 2008. Registramos novamente um crescimento no número de projetos gerenciados para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em relação ao ano anterior. Também houve aumento no volume de recursos administrados, com destaque para o crescimento de mais de 40% nos recursos provenientes de órgãos de fomento do governo brasileiro e de instituições nacionais e estrangeiras, gerenciados para projetos de pesquisa da UFMG.

Para cumprir, com qualidade, a missão de apoiar a UFMG no desempenho de suas atividades e prestar serviços à sociedade em projetos de interesse público ou coletivo, investimos, em 2008, em novas ações de reestruturação da Fundação. Além do investimento em modernas tecnologias, trabalhamos para: melhorar o atendimento aos coordenadores dos projetos que gerenciamos; diminuir o tempo de resposta às suas demandas; reduzir os custos operacionais e ampliar as ações que dão transparência ao trabalho que realizamos.

Estamos cada vez mais preparados, também, para gerenciar projetos de instituições de diferentes setores da sociedade, disponibilizar produtos e serviços para a administração pública, empresas privadas e organizações do terceiro setor. Registramos, ainda, um aumento de cerca de 70% dos recursos recebidos para projetos de pesquisa de parceiros externos à UFMG, em relação a 2007.

A qualidade dos nossos serviços e sua importância para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil são reconhecidas nacionalmente. A Fundep é a maior importadora de Minas Gerais em número de licenças de importação (itens) e a 2ª maior importadora do País para pesquisa científica. Ao apoiar a UFMG, a Fundep contribui para o desenvolvimento institucional da Universidade e para qualificar a pesquisa e o ensino públicos e de qualidade.

Conheça algumas das principais iniciativas da Fundep em 2008. Boa leitura!

  
**Márcio Ziviani**  
Diretor-executivo



# APRESENTAÇÃO

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) é uma entidade de direito privado, devidamente reconhecida pelos Ministérios da Educação (MEC) e de Ciência e Tecnologia (MCT) como fundação de apoio e tem, como finalidade principal, apoiar atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

As próximas páginas confirmam importantes iniciativas resultantes da principal atuação da Fundep: a gestão administrativo-financeira de projetos. Saúde, Educação, Meio Ambiente, Tecnologia, Cultura, Arte. Respeitadas as especificidades e a essencialidade de cada área, a Fundação administrou, em 2008, 3.082 projetos, sendo 2.517 da UFMG e 565 de outros parceiros como instituições públicas, do terceiro setor e empresas.



# APRESENTAÇÃO

A Fundep se orgulha em contribuir com o crescimento da UFMG e enaltece a instituição como centro de excelência de ensino superior, de pesquisas e avançado acervo de conhecimentos que constitui patrimônio valioso da sociedade brasileira. Por isso, sua atuação sempre está voltada para o compromisso de apoiar seu desempenho e fortalecer sua imagem de formadora de capital humano e social.

O comprometimento da Fundação se estende a outros parceiros. Nesse ano, a instituição iniciou uma nova abordagem para projetos de instituições públicas, sociais e empresariais, atuando como coordenadora direta. A metodologia de trabalho permite mais controle nos processos e aperfeiçoamento na comunicação entre Fundep e parceiros.

Assim, aprimoram-se os recursos organizacionais, que nesse ano conquistou importantes resultados: 1.701 licitações realizadas (aumento de 256% se comparado com 2007) e 1.177 prestações de contas cumpridas (crescimento de 12% em relação a 2007).

Transparência e comprometimento são premissas da gestão administrativo-financeira Fundep que permitem à instituição fazer parte do desenvolvimento científico-tecnológico, projetando nosso País como referência mundial em inovação.

## IDENTIDADE ORGANIZACIONAL FUNDEP

**Missão:** Apoiar a UFMG no desempenho de suas atividades e prestar serviços à sociedade, em projetos de interesse público ou coletivo.

**Valores:** Ética; respeito; comprometimento; transparência; cooperação; inovação; atitude; profissionalismo.

**Visão:** Qualidade para nossos clientes, bem-estar para os funcionários e sustentabilidade para a Fundep até março de 2010.

**Negócio:** Soluções em gestão de projetos.



# GESTÃO DE PROJETOS .....

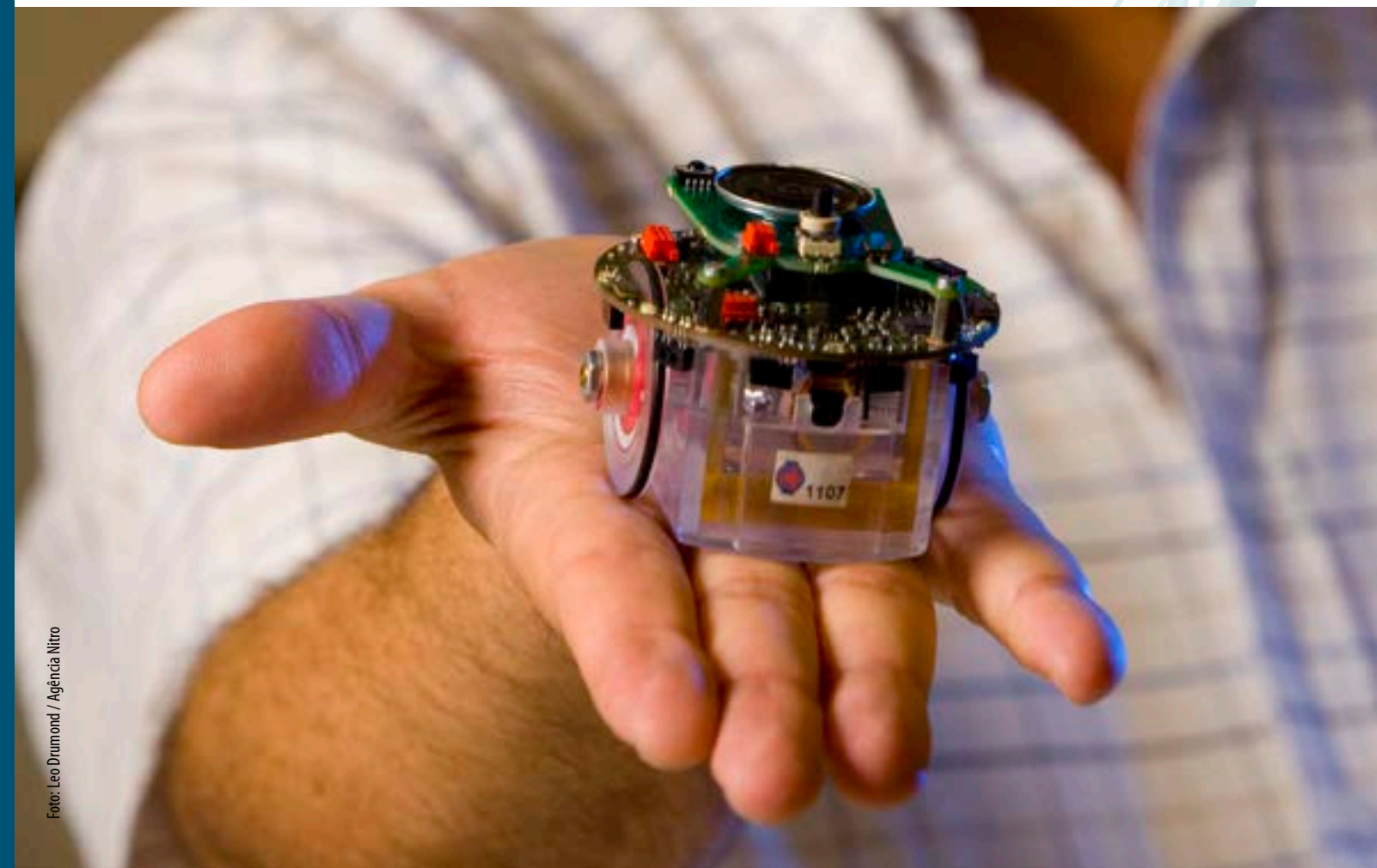
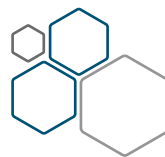


Foto: Leo Drummond / Agência Nitro

UFMG



# SENTIMENTOS DO MUNDO



## Ciclo de Conferências reúne professores, pesquisadores e estudantes de todos os setores da vida acadêmica no debate de importantes temas da atualidade das mais diversas áreas do conhecimento

O projeto Sentimentos do Mundo teve início em 2007, quando a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) celebrou seus 80 anos. O objetivo é promover apresentações artísticas e conferências com renomados intelectuais e pesquisadores internacionais, de diversas áreas do conhecimento, reconhecidos pela relevante contribuição ao campo em que atuam.

O Ciclo busca proporcionar um espaço acadêmico privilegiado, marcado pela diversidade e pluralidade, que estimule a convergência dos saberes, assim como a divulgação do conhecimento e interação entre as diversas áreas. A boa receptividade do evento por parte da comunidade universitária e o grande número de participantes em cada uma das conferências motivaram a UFMG a dar continuidade à iniciativa até 2010.

Em 2008 o projeto contou com a participação de personalidades como a pesquisadora Danielle Mitterrand, que debateu o tema “Água e Desenvolvimento Sustentável”; o cineasta David Lynch, com a discussão sobre “Consciência e Processo Criativo”; os historiadores

Boris Fausto e Evaldo Cabral de Mello e o escritor Silviano Santiago, que abordaram os “Processos de Criação”.

O Ciclo Sentimentos do Mundo conta ainda com uma programação de concertos e espetáculos que são apresentados ao ar livre no campus da UFMG. Em 2008, o Grupo de Teatro de Bonecos Giramundo e o Grupo Corpo foram atrações convidadas.

**Projeto:** Ciclo de Conferências Sentimentos do Mundo

**Coordenadora:** Patrícia Maria Kauark Leite

**Executora:** Reitoria da UFMG

**Financiadora:** Caixa Econômica Federal

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** além de realizar toda a gestão administrativo-financeira do projeto, a Fundep é uma das patrocinadoras da iniciativa. A Fundação participou do processo de captação de recursos junto a outros financiadores, atuou no estabelecimento de parcerias e na operacionalização das tarefas estipuladas pela coordenação do projeto, por meio da realização de procedimentos de compras, pagamentos de fornecedores e de pessoal e acompanhamento das atividades.



# VISÃO SOB MEDIDA

## Projeto busca solução rápida e eficiente para pacientes com ceratocone e outras deformidades oculares, por meio do desenvolvimento de lentes de contato especiais

Fabricar lentes de contatos personalizadas, que atendam às especificidades do olho de cada paciente. Essa é uma das realidades que o trabalho de professores da UFMG tem tornado possível. Os pesquisadores desenvolveram uma tecnologia de produção de microlentes que pode ser utilizada para a confecção de lentes de contato diferenciadas, que atuem diretamente na solução do problema específico de cada olho humano.

Além de deformidades mais comuns, como miopia, astigmatismo e hipermetropia, as lentes podem ajudar pacientes com distrofias complexas, como o ceratocone – doença degenerativa do olho, que provoca mudanças estruturais na córnea e causa distorção substancial na visão. Segundo o professor Davies William, coordenador do projeto de desenvolvimento de lentes específicas para portadores da doença, hoje o ceratocone é atendido por meio de incisões cirúrgicas ou de lentes terapêuticas, mas essas alternativas não atendem a todos os casos. A nova tecnologia oferece uma alternativa feita sob medida para os pacientes e traz, ainda, como benefício, o baixo custo que as lentes terão quando forem disponibilizadas no mercado.

**Projeto:** Fabricação de Lentes Personalizadas para Ceratocone

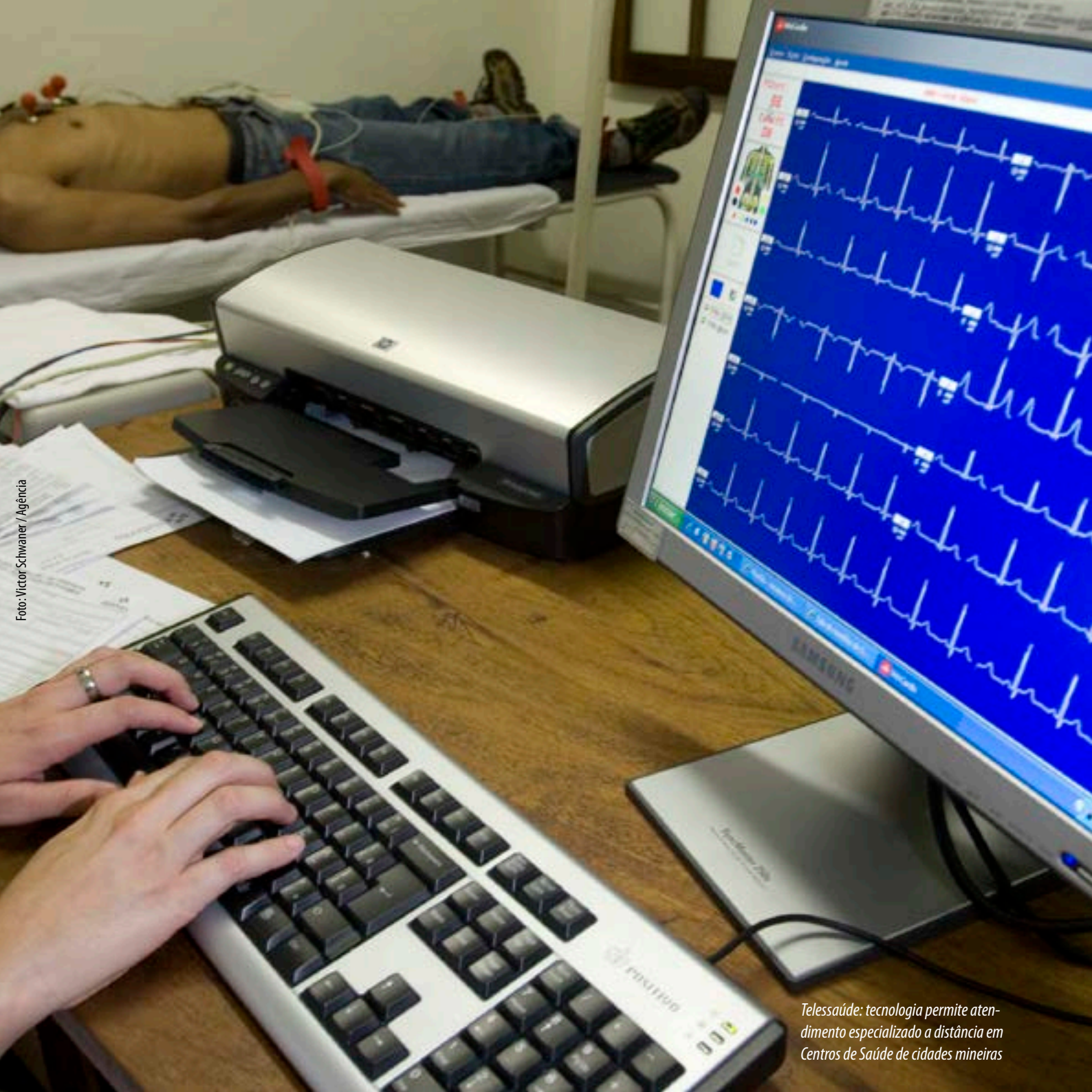
**Coordenador:** Davies William de Lima Monteiro

**Executora:** Departamento de Física e Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG

**Financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a execução do projeto contou com o apoio da Fundep e dos departamentos da UFMG. A Fundação foi responsável por cumprir todas as tarefas referentes ao trâmite administrativo dos recursos financeiros, desde o recebimento do recurso até a prestação de contas ao financiador, o que disponibilizou toda a estrutura da Fundação para compras de equipamentos, insumos e materiais de consumo, pagamento de bolsas, controle de gastos com viagens e diárias e acompanhamento das normas dos órgãos envolvidos. Para a realização dos estudos e testes, foi necessária a importação de um equipamento de escrita direta a *laser*, conhecido como LaserWriter. A Fundep foi responsável por todo o processo de importação, que foi realizado de forma rápida e sem impedimentos.





# A SAÚDE VAI AONDE O POVO ESTÁ

## Programa do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina da UFMG leva alternativas de diagnóstico e de acesso a especialidades médicas às populações de regiões afastadas e de baixa renda de MG

O Programa Telessaúde, desenvolvido, em Minas Gerais, pelo Hospital das Clínicas (HC) e pela Faculdade de Medicina da UFMG, busca auxiliar os profissionais do Programa Saúde da Família (PSF) de 100 municípios mineiros no atendimento de casos que, muitas vezes, não poderiam ser resolvidos com os equipamentos e recursos disponíveis no local. O Programa consiste em oferecer uma infraestrutura de tecnologia aos postos de saúde, composta por computador, eletrocardiólogo digital, *webcam* e câmera fotográfica, de modo que os profissionais possam contatar os médicos do HC e da Faculdade em casos de dúvidas no diagnóstico, para esclarecer questionamentos, requisitar uma segunda opinião ou mesmo oferecer um atendimento especializado, a distância, para os pacientes.

As equipes do PSF podem fazer *web* conferências, realizar consultas *online* e *offline* (com respostas via *e-mail* das demandas apresentadas) e encaminhar eletrocardiogramas colhidos em pacientes para os plantonistas da central de cardiologistas da UFMG, que interpretam os resultados e dão seu parecer técnico. O objetivo do Programa é garantir que a população que vive afastada dos grandes centros tenha acesso à saúde. Além disso, a possibilidade

de resolver problemas no próprio local onde eles são detectados evita encaminhamentos, deslocamentos desnecessários, riscos nas estradas, congestionamentos, utilização de ambulâncias e de equipamentos e sobrecarga nos grandes centros com demandas que podem ser solucionadas *in loco*.

**Projeto:** Projeto de Telemática e Telemedicina em Apoio à Atenção Primária à Saúde no Brasil - Polo Minas Gerais

**Coordenador:** Cláudio de Souza

**Executores:** Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da UFMG

**Financiadores:** Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e Ministério da Saúde (MS) brasileiro

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep é parceira dos projetos de Telemedicina e Telessaúde da UFMG desde o seu início. A Fundação participou da formação das propostas e realiza toda a gestão administrativo-financeira dos recursos. O processo envolve aquisição de equipamentos no Brasil e no exterior, compra de materiais de insumo, pagamento de bolsas e de pessoal contratado, assessoria financeira e jurídica, apoio à prestação de contas e acompanhamento completo da realização dos trabalhos. A Fundep foi uma das responsáveis por viabilizar o projeto, permitindo que a UFMG se articule com diferentes setores da sociedade e que o conhecimento produzido na Universidade possa ser disponibilizado para a população.

*Telessaúde: tecnologia permite atendimento especializado a distância em Centros de Saúde de cidades mineiras*



# FORÇA NA GESTÃO SOCIAL



**Centro busca oferecer formação para gestores de projetos sociais. Base teórica e metodológica é diferencial da iniciativa**

Com o crescimento do número e da importância das ações sociais desenvolvidas pelo governo, pela iniciativa privada e por instituições do terceiro setor, torna-se fundamental refletir sobre esse cenário e oferecer capacitação e treinamento para os envolvidos em projetos sociais, assim como para os demais interessados na área. Foi o que motivou a criação do “Curso de Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais em Áreas Urbanas”.

A iniciativa tem como proposta formar pessoas qualificadas para a formulação, implementação e análise de programas sociais e o desenvolvimento de metodologias de acompanhamento e avaliação de projetos.

O curso deu origem ao Centro de Pesquisa e Capacitação em Programas Sociais (Cecaps), onde é realizada hoje uma série de iniciativas de pesquisa, extensão e prestação de serviços. O Cecaps conta com o apoio da Fundep na gestão administrativo-financeira de todas as suas atividades, o que permite a seus integrantes dedicarem-se ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, disponibilizarem cursos de formação e aperfeiçoamento e oferecerem consultorias para prefeituras, instâncias do Estado, organizações do terceiro setor e empresas.

**Projeto:** “Curso de Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais em Áreas Urbanas”

**Coordenadora:** Daniele Cireno Fernandes

**Executor:** Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep é parceira dos cursos do Cecaps, sendo responsável pela realização das inscrições, recolhimento de matrículas e mensalidades e apoio na gestão administrativo-financeira dos recursos. O apoio aos trabalhos envolve também orientação na elaboração e adequação dos projetos e na articulação de parcerias.



Foto: Bruno Pinheiro/Agência Nitro



# HISTÓRIA GRAVADA NAS ROCHAS

**Novo livro do professor Antônio Gilberto da Costa apresenta os materiais pétreos utilizados nas construções de monumentos mineiros**

Reunir narrativas sobre os materiais utilizados na construção dos principais monumentos mineiros e resgatar a história de suas edificações, com ênfase nos materiais pétreos utilizados, são algumas das propostas do livro que tem o título provisório de “As Rochas e Histórias dos Monumentos Mineiros”. A obra colabora para o estudo, conhecimento e conservação de símbolos de Minas Gerais e pode contribuir para as instituições que cuidam da preservação do patrimônio histórico edificado do Estado.

A publicação deve alcançar profissionais que trabalham na construção civil, na arquitetura, bem como estudantes e outros interessados nos assuntos tratados na obra. A publicação conta também com textos sobre os estilos Barroco e Rococó, sobre a história de Minas e a importância da mineração para a edificação dos monumentos.

O livro retoma a trajetória setecentista da construção do patrimônio histórico mineiro e termina no início do século XX, com a edificação de alguns monumentos de Belo Horizonte. A obra faz parte de uma série de publicações coordenadas e organizadas pelo professor Antônio Gilberto da Costa, do Instituto de Geociências

(IGC) da UFMG, que tratam de assuntos ligados à cartografia, como os livros “Roteiro Prático de Cartografia” e “Caminhos do Ouro e a Estrada Real”.

**Projeto:** Publicação do livro “As Rochas e Histórias dos Monumentos Mineiros”

**Coordenador:** Antônio Gilberto da Costa

**Executor:** Instituto de Geociências da UFMG

**Financiadoras:** Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Cemig Cultural e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep fez a gestão de todas as obras coordenadas pelo professor Antônio Gilberto da Costa. A Fundação foi responsável pelo processamento de compras, pagamentos a fornecedores, pelo quadro de pessoal envolvido no projeto e toda a parte de gestão financeira dos recursos. A Fundep manteve-se também atenta às exigências do Ministério da Cultura, procedendo às prestações de contas de acordo com seu manual e fez o monitoramento dos processos, incluindo a sua contrapartida, que no caso dos livros envolve a distribuição dos mesmos para algumas instituições. Outros pontos que mereceram atenção especial durante a gestão do projeto dizem respeito aos direitos autorais dos envolvidos nas obras e à distribuição pública e à comercialização das publicações.





# POLÍTICA FEITA DE PARTICIPAÇÃO

**Na contramão daqueles que só reclamam do cenário político brasileiro, grupo da UFMG busca incentivar participação da sociedade na agenda e nas discussões parlamentares e desenvolve metodologia de acompanhamento das atividades de nossos representantes**

Em 2006, a crise do Congresso Nacional Brasileiro e a falta de envolvimento dos estudantes no contexto político do País chamaram a atenção de um grupo de alunos de diferentes áreas da UFMG e serviram de motivação para o surgimento de uma iniciativa inovadora: o acompanhamento de atividades parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas (ALMG) e da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

O trabalho consiste na presença constante de integrantes do grupo nas reuniões do plenário, no levantamento de dados sobre as pautas discutidas, na análise do conteúdo desses dados e na disponibilização das informações, de forma consistente e acessível, para a população. Nesse sentido, foram estabelecidas parcerias com a Universidade Federal de Minas Gerais para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão que potencializassem o caráter educativo da iniciativa e garantissem a qualificação no acompanhamento das atividades nas casas legislativas.

Um dos trabalhos decorrentes dessa parceria é o desenvolvimento de uma metodologia fundamentada de acompanhamento, baseada em três eixos: monitoramento parlamentar, sistematização e comunicação. O método permitirá a qualificação da observação realizada, da análise do material coletado e da tradução das informações para o público.

**Projeto:** “Modelo Base de Acompanhamento Sistemático das Atividades Parlamentares na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e na Câmara Municipal de Belo Horizonte”

**Coordenadora:** Ana Maria Hermeto de Oliveira

**Executoras:** Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG e Associação Democracia Ativa

**Financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** com a institucionalização da iniciativa e o estabelecimento de parcerias formais, o grupo procurou a Fundep para ajudá-lo na gestão do projeto de desenvolvimento da metodologia. A Fundação é responsável pelo controle financeiro dos trabalhos, o que envolve pagamento de bolsas, compra de material e apoio logístico e operacional. Uma das principais tarefas da Fundação foi, além de realizar todos os gastos, pagamentos, compras e prestação de contas, acompanhar de forma criteriosa o seguimento das exigências da agência de fomento.





*Avião-robô de tecnologia 100% nacional pode ser utilizado em missões que envolvem riscos para a vida humana*



# ROBÓTICA NOS ARES

## Primeiro avião-robô com tecnologia inteiramente brasileira é construído por meio de projeto acadêmico multidisciplinar

A competência da UFMG na área de veículos robóticos aéreos deu origem ao primeiro avião-robô desenvolvido com tecnologia inteiramente nacional. O protótipo de aeronave autônoma não tripulada, nunca antes feita no Brasil, é fruto do projeto multidisciplinar Sistemas de Desenvolvimento de Veículos Aéreos Autônomos e Não Tripulados (SiDeVAAN). A iniciativa reuniu profissionais de diferentes áreas na tarefa de desenvolver um avião que voasse sozinho, com qualidades de voo melhores que a de um aeromodelo convencional, e que fosse dócil, estável e fácil de pilotar, de modo que o piloto automático proveniente do sistema robótico pudesse controlá-lo.

A iniciativa surgiu graças à demanda mundial por aviões não tripulados, conhecidos como AVs. Entre suas aplicações estão missões que envolvem perigo para a vida humana, como o monitoramento de linhas aéreas e linhas de transmissão, pulverização de lavouras e operações de guerra. Os Avs não levam consigo um piloto e, nesse caso, têm ainda o diferencial de serem autônomos, ou seja, aviões com capacidade de tomar decisões com base em informações sensoriais implantadas previamente em seus sistemas.

O primeiro protótipo construído pelo SiDeVAAN recebeu o nome de Watchdog (Cão-de-guarda). O modelo é único na América Latina e apresenta características de desempenho, capacidade de carga, tempo de voo e velocidade diferenciadas.

**Projeto:** Sistemas de Desenvolvimento de Veículos Aéreos Autônomos e Não Tripulados (SiDeVAAN)

**Coordenadores:** Mário Fernando Montenegro Campos e Luis Antonio Aquirre

**Executores:** Departamentos de Ciência da Computação, Engenharia Eletrônica e Engenharia Elétrica e Centro de Estudos Aeronáuticos (CEA) do Departamento de Engenharia Mecânica (Demec) da UFMG

**Financiadores:** Fundo Fundep de Apoio Acadêmico, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep tem sido parceira de iniciativas de grande inovação tecnológica da UFMG. A Fundação atua desde a formação das propostas, passando pela gestão administrativo-financeira dos recursos, até a realização de todas as prestações de contas, de acordo com as regras estabelecidas pelos agentes financiadores. Além de atuar como facilitadora da execução dos trabalhos do projeto SiDeVAAN, realizando tarefas que permitem que os pesquisadores possam se dedicar ao desenvolvimento do projeto, a Fundep é uma das fomentadoras da iniciativa.



# FOLIA DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO



**Festival de Verão da UFMG é alternativa para aqueles que buscam aproveitar o carnaval de forma diferente. Evento oferece experiências culturais inovadoras na capital mineira**

Mais que uma alternativa cultural para o período de carnaval, o Festival de Verão da UFMG é um evento que transcende as fronteiras da arte e busca despertar o interesse das pessoas para o conhecimento acadêmico. Realizada pela segunda vez em 2008, com o tema “Os sentidos do conhecimento”, a iniciativa tem como meta a interação entre cultura e educação e a realização de atividades que estimulem a criação, a aprendizagem, a reflexão crítica e a produção cultural dos participantes.

Além de oferecer cursos e palestras na área de Letras e Artes, o Festival de Verão da UFMG busca atingir todas as áreas de conhecimento por meio de um amplo leque de atividades como oficinas, apresentações e espetáculos artísticos que abrangem desde temas cotidianos como comportamento, culinária e esportes até questões especializadas como psicanálise, genética e robótica.

Em sua segunda edição, o Festival ofereceu 456 vagas em cursos e oficinas (quase o dobro da versão anterior) que não foram suficientes para responder à grande demanda apresentada.

**Projeto:** Festival de Verão UFMG

**Coordenador:** Maurício José Laguardia Campomori

**Executora:** Reitoria da UFMG

**Financiadoras:** Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundep e Prefeitura de Belo Horizonte

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** o

envolvimento da Fundep se dá desde a concepção da proposta de cada festival até a prestação de contas junto à Universidade e aos patrocinadores. Para o coordenador geral do Festival de Verão e diretor de Ação Cultural da UFMG, professor Maurício José Laguardia Campomori, a participação da Fundep, como gestora administrativo-financeira e fomentadora, é fundamental. “Os eventos, projetos e programas que nós desenvolvemos na área de Cultura são cada vez mais complexos, desde a fase de concepção, captação de recursos, produção, gerenciamento, realização e prestação de contas. Em todas essas etapas a Fundação é uma grande parceira. Isso sem falar dos apoios e patrocínios que ela própria oferece quando possível e que também são fundamentais. Dado o porte dos eventos e o profissionalismo exigido nessa área, hoje me arrisco a dizer que seria praticamente impossível realizar os Festivais de Verão e de Inverno da UFMG sem a Fundep.”



# AMPLIANDO HORIZONTES NA WEB

**Projeto busca desenvolver métodos e ferramentas para tratamento de grandes volumes de informações disponíveis na web e garantir eficiência na criação de novas aplicações para a rede**

A *web* é hoje a maior fonte de informação digital do mundo. O domínio de tecnologias capazes de lidar com a infinita quantidade de dados e aproveitar o seu potencial representa um diferencial na sociedade moderna e pode gerar oportunidades de desenvolvimento econômico e social. É nesse sentido que se insere o projeto de desenvolvimento de novos métodos e ferramentas para tratamento de informação (expressão que compreende o processo de coleta, extração, processamento e disseminação da informação) existente em grandes repositórios de dados e coleções de documentos disponíveis na *web*.



O projeto pretende gerar soluções para diversos problemas relacionados ao tratamento de informação, tais como classificação de texto, mineração de dados a partir de fontes não estruturadas, integração de dados de fontes heterogêneas, enriquecimento semântico de dados, indexação e busca, dentre outros. Os métodos e ferramentas desenvolvidos podem, ainda, ser utilizados conjuntamente para a construção de novas aplicações na *web*.

**Projeto:** Métodos e Ferramentas para Tratamento de Informação Disponível na Web

**Coordenador:** Nívio Ziviani

**Executor:** Departamento de Ciência da Computação da UFMG

**Financiador:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundação atua na gestão administrativo-financeira dos trabalhos, realizando pagamento de bolsas e pessoal, compra de material, equipamentos e insumos, apoio logístico e operacional e prestação de contas. A Fundep é responsável, ainda, por acompanhar de forma criteriosa o seguimento das exigências da fonte financiadora.



*Laboratório analisa combustíveis de todo o País, realiza pesquisas de ponta, forma mão de obra especializada e será um dos primeiros credenciados internacionalmente para avaliação do biodiesel*



## BOM PARA A CIÊNCIA, MEIO AMBIENTE E CONSUMIDOR

**Trabalhos do Laboratório de Ensaio de Combustíveis (LEC) da UFMG contribuem para monitorar a qualidade de combustíveis, formar mão de obra especializada e gerar conhecimento sobre novas fontes de energia**

Redução do índice de adulteração de combustíveis, em Minas Gerais, de mais de 20% para menos de 2%. Coleta e análise de mil amostras de 550 municípios mineiros por mês. Esses são alguns dados representativos do trabalho do Laboratório de Ensaio de Combustíveis (LEC) da UFMG. Criado em 2000, a convite da Agência Nacional de Petróleo (ANP) para monitorar a qualidade dos combustíveis comercializados nos postos do Estado, o LEC é hoje referência em análises e estudos especializados e tem contribuído para diversas redes e projetos estaduais e nacionais.

O Laboratório é responsável por 50% das análises mineiras do Programa de Monitoramento de Qualidade de Combustíveis (PMQC), desenvolvido em todo o País. Além da prestação de serviços, o LEC integra ensino, pesquisa e formação de recursos humanos. Nesse sentido, realiza análises para empresas (exceto aquelas fiscalizadas pela ANP), desenvolve projetos na área de combustíveis limpos, estuda novas tecnologias aplicadas à produção e oferece treinamentos para diversos órgãos, como o Ministério Público, Procon e Corpo de Bombeiros.

**Projeto:** Análises e Estudos do Laboratório de Ensaio de Combustíveis (LEC)

**Coordenadora:** Vanya Maria Duarte Pasa

**Executor:** Departamento de Química da UFMG

**Financiadores:** diversos

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a parceria entre a Fundep e o LEC vem de longa data. A própria criação do Laboratório foi possível graças ao aporte de recursos da Fundep, na forma de empréstimo, para compra de equipamentos, preparação do espaço e início dos trabalhos. A Fundação é responsável, ainda, por todo o processo de compra de equipamentos, materiais, insumos, importação de produtos e maquinário, contratações, gestão de pessoal, pagamentos, controle das finanças e prestação de contas. “A instituição é uma boa negociadora. Ela nos orienta e, se preciso, até nos representa. E o que mais nos tranquiliza é o rigor no trabalho de todos os setores que nos atendem. A Fundep atua de maneira transparente e usa os mesmos critérios em todos os projetos, seja qual for a natureza do recurso”, declara Marciana Antunes, gerente de Qualidade do LEC. “A transparência oferecida nos processos nos deixa confiantes e livres para nos dedicar ao desempenho das nossas funções”, completa a coordenadora Vanya Pasa.





*Estudo do DNA de populações indígenas da América do Sul vai permitir a reconstrução histórica dos movimentos migratórios e eventos demográficos relacionados ao povoamento do continente*



# DNA DA AMÉRICA DO SUL

## UFMG e Fundep participam de projeto que tenta traçar a história das migrações de povos do planeta e recontar as origens da humanidade por meio de análises genéticas

O projeto de Análises Genético-antropológicas de Populações Indígenas da América do Sul – um dos braços do Projeto Genográfico, patrocinado pela National Geographic Society –, busca estudar o DNA de até 10 mil indivíduos de comunidades indígenas da América do Sul, visando à reconstrução histórica dos movimentos migratórios e eventos demográficos relacionados ao povoamento do continente.

Os trabalhos envolvem a coleta de células bucais, extração de DNA e análise de marcadores genéticos de ancestralidade – pedaços de DNA que oferecem determinado tipo de informação genética – que permitem a reconstrução da história evolutiva de um grupo. O passo seguinte é a comparação dos dados obtidos para as diferentes populações, envolvendo grupos de diversas regiões, culturas e línguas, para a identificação de rotas migratórias pré-históricas.

O coordenador do projeto científico, o professor do Laboratório de Biodiversidade e Evolução Molecular da UFMG, Dr. Fabrício Santos, explica que o uso dessa metodologia, em conjunto com dados levantados pela arqueologia, linguística e antropologia física, permite reconstruir as histórias paternas e maternas de gerações muito antigas desses indivíduos. Dessa forma, é possível compreender onde estavam esses povos ancestrais, de onde e para onde migraram e há quanto tempo se deram esses eventos. Ele reforça, ainda, que não será feito nenhum estudo médico ou de genes específicos e que o objetivo

é sistematizar a história natural dessas populações humanas e contribuir para a preservação de suas culturas.

**Projeto:** O Projeto Genográfico: Análises Genético-antropológicas de Populações Indígenas da América do Sul

**Coordenador:** Fabrício Rodrigues dos Santos

**Executor:** Laboratório de Biodiversidade e Evolução Molecular do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG

**Financiadora:** National Geographic Society

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a realização do projeto na América do Sul foi viabilizada graças ao apoio da Fundep. A Fundação é a primeira instituição na América Latina a gerenciar uma atividade financiada pela National Geographic Society e, para isso, adaptou-se às exigências do financiador e flexibilizou seus processos para melhor atender às demandas apresentadas. As peculiaridades do trabalho e a preocupação com um grande volume de detalhes exigiram a elaboração de uma proposta diferenciada, articulação entre parceiros e negociações dos termos de contrato e orçamento. O projeto envolve várias áreas da Fundep, como Importação, Compras e Apoio Logístico. Por realizar muitas atividades em campo, em áreas afastadas, o trabalho conta com necessidades específicas. “Como temos de realizar expedições na Amazônia e fora do Brasil, precisamos de orientações sobre como gastar o dinheiro no exterior para não termos problemas. Muitas vezes, temos de contratar guias nativos, alugar barcos com os próprios índios e uma série de outros encargos imprevisíveis. A Fundep atua flexibilizando os métodos convencionais de contratação do projeto, permitindo-nos trabalhar focados na execução da pesquisa”, finaliza o professor Fabrício Santos.





# GESTÃO DE PROJETOS

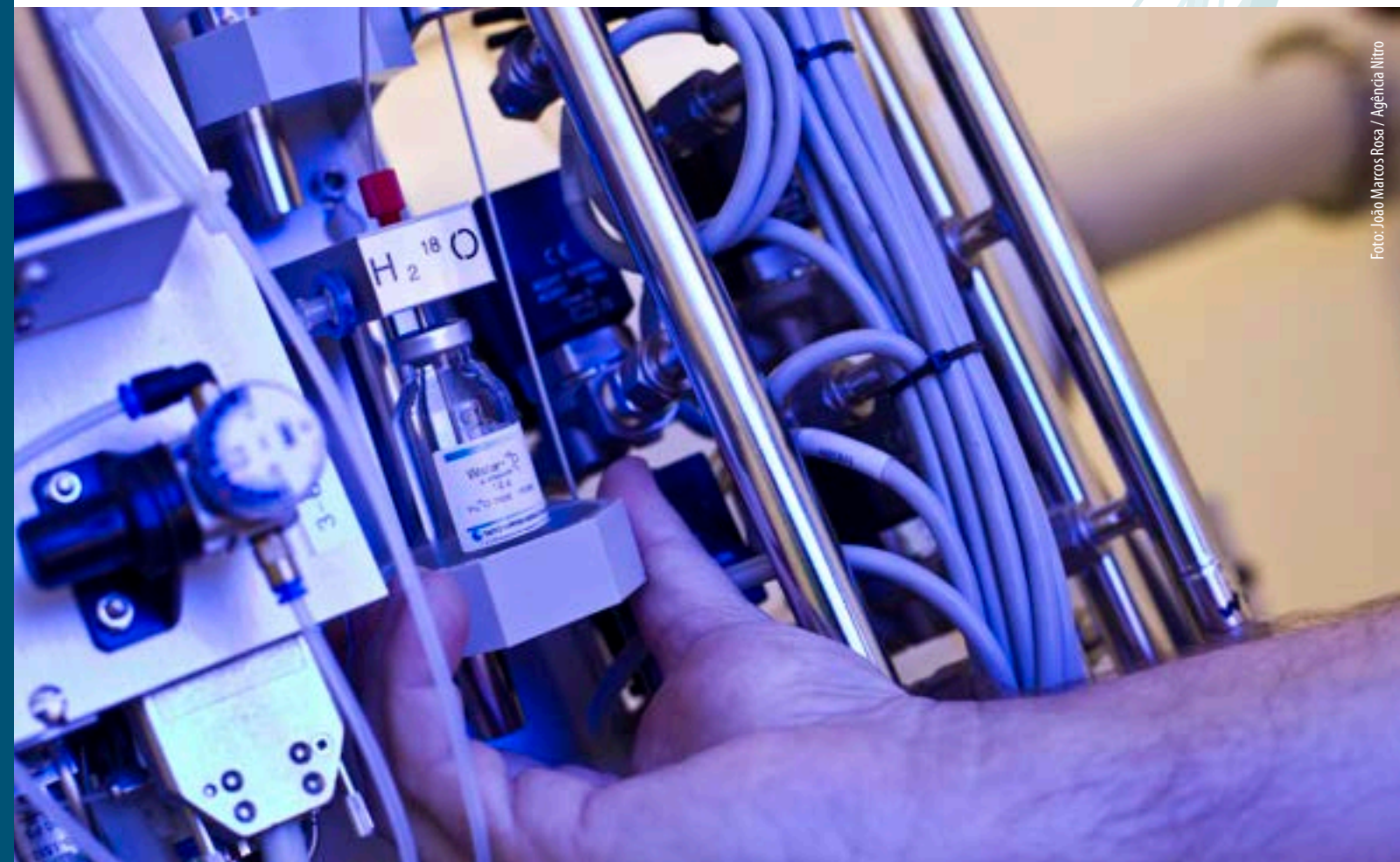


Foto: João Marcos Rosa / Agência Nitro

# PARCEIROS EXTERNOS





*O Navio Polar Almirante Maximiano foi importado pela Fundep e será utilizado para pesquisas científicas em mares e oceanos*



# NAVIO POLAR PARA MARINHA

**Embarcação equipada com laboratórios de última geração para navegação e pesquisas no mar também será utilizada para dar suporte à base brasileira na Antártida**

A Fundep é a responsável pela importação do navio Ocean Empress para a Marinha do Brasil. Ele já foi rebatizado como “Almirante Maximiano” e será utilizado para pesquisas científicas e tecnológicas em ambientes marinhos.

A embarcação, que possui 93,4 metros de comprimento e 13,4 metros de largura será utilizada, também, para pesquisas em áreas polares, visto que possui casco, motor e todas as demais especificações para navegação em gelo leve.

Além da aquisição, o projeto envolveu toda a reforma e atualização das instalações da embarcação. O Navio Polar – como vem sendo chamado – é equipado com laboratórios e equipamentos de ponta e dará suporte à Estação Antártica “Comandante Ferraz”, base brasileira na região. Além dos estudos no mar, a embarcação será responsável pelo transporte de pesquisadores e suprimentos para a base.

**Projeto:** Navio Polar de Apoio à Pesquisa  
**Coordenador:** Márcio Ferreira de Mello  
**Executor:** Comando da Marinha do Brasil  
**Financiadora:** Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) / CT-Infra  
**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep foi responsável por todo o trabalho de importação do Navio. Ela acompanhou todo o processo, desde a sua compra, acompanhamento das obras de restauração e atualização, fase de testes de equipamentos e sistemas, até sua entrega à Marinha do Brasil.

# PESQUISA ESPACIAL BRASILEIRA



**Iniciativa propõe desenvolvimento de protótipos de sistemas com aplicações aeroespaciais que vão garantir economia e autonomia tecnológica para pesquisas e projetos do Brasil**

O projeto Sistemas Inerciais para Aplicações Aeroespaciais (SIA) tem objetivos ligados à instalação, no Brasil, de uma capacidade de produção de sistemas de navegação inercial (*inertial navigation system – INS*). O INS é um dos componentes mais críticos de um lançador espacial, uma vez que possibilita a guiagem e o controle da trajetória do veículo, essenciais para a correta inserção da carga útil em órbita, de modo autônomo, sem auxílio de qualquer sinal externo.

A iniciativa tem valor estratégico para o Brasil, visto que toda demanda desse tipo de sistema é adquirida no exterior e a comercialização é bastante restrita no mercado internacional. Além de garantir ao País economia na importação de tecnologia, garantirá autonomia para o desenvolvimento de novos projetos aeroespaciais.

Um dos resultados do projeto foi a realização, a bordo do foguete de sondagem VSB-30, na Missão Cumã II, do experimento Sistema Dinâmico de Voo (SDV). O SDV é uma espécie de caixa-preta para foguetes, composto por sensores que monitoram os lançamentos espaciais e fornecem informações da trajetória do foguete e do

posicionamento de suas placas orbitais. A tecnologia é inédita no Brasil e poderá ser aplicada na navegação naval, terrestre e aeronáutica, além de ser útil para indústrias e pesquisas em robótica.

**Projeto:** Sistemas Inerciais para Aplicações Aeroespaciais (SIA)

**Coordenador:** Waldemar de Castro Leite Filho

**Executores:** Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA) / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

**Financiadora:** Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** o projeto SIA conta com toda estrutura de compras, importação, gestão administrativa, financeira e de pessoal da Fundep. A Fundação atua para garantir agilidade e eficiência para os trabalhos. “A parceria se apresenta como o melhor caminho para resolver um dos maiores entraves do desenvolvimento científico brasileiro: a falta de legislação específica no que diz respeito a compras e contratos de serviços”, completa o pesquisador do Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA), Waldemar de Castro Leite Filho.

# CENTENÁRIO DO TOXOPLASMA



**Evento internacional realizado no Brasil reuniu pesquisadores e autoridades na discussão de novas pesquisas sobre toxoplasmose, assim como de aspectos da epidemiologia e tratamento**

O “Congresso Centenário do Toxoplasma: da Descoberta às Estratégias de Saúde Pública”, realizado em setembro de 2008, na cidade de Búzios, no Rio de Janeiro, reuniu pesquisadores de diversos países e buscou celebrar o aniversário de um século da descoberta do parasita *Toxoplasma gondii* – presente em todas as regiões do mundo e capaz de contaminar o solo, a água, os vegetais e animais. O protozoário pode infectar o ser humano por via oral, transmissão congênita, transfusões de sangue e transplantes de órgãos e tem a capacidade de invadir a corrente sanguínea, os linfonodos e quase todos os órgãos, causando danos devastadores ao sistema nervoso central e aos olhos das crianças infectadas por via transplacentária.

O evento, que reuniu 460 pessoas, foi uma oportunidade para discussões sobre o parasita e suas implicações na saúde pública, através de apresentações atualizadas e debates sobre novas pesquisas. O encontro constituiu-se, também, em um fórum singular para o delineamento, de forma coordenada e internacional, das prioridades na pesquisa e das estratégias de controle para o futuro.

Tendo em vista os graves efeitos da infecção e suas consequências sobre a saúde pública em todo o mundo, a pesquisa sobre o *Toxoplasma gondii*, tanto básica como clínica, torna-se uma prioridade médica. Apesar do vasto conjunto de informações sobre a biologia, a imunologia e a genética do *Toxoplasma* e dos avanços na pesquisa básica, ainda existem muitas dúvidas sobre importantes aspectos da epidemiologia, vigilância epidemiológica e tratamento da toxoplasmose humana e animal, o que fez do evento uma oportunidade única de contribuição para a discussão do assunto.

**Projeto:** Congresso Centenário do Toxoplasma: da Descoberta às Estratégias de Saúde Pública

**Coordenadora:** Lilian Maria Garcia Bahia de Oliveira

**Executora:** Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Financiadores:** diversos

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep apoiou a execução do evento, sendo responsável pela realização das inscrições, coordenação dos gastos e despesas da organização e gestão financeira dos recursos. Além de realizar aquisições, contratações e pagamentos referentes ao projeto, a Fundação acompanhou de forma criteriosa o cumprimento das exigências dos patrocinadores e foi responsável por todo o processo de prestação de contas.



*Vacina inédita no mundo busca imunizar população contra a ancilostomíase. Pesquisas contam com importantes parceiros em todo o mundo e estão atentas à segurança das pessoas*



## CIÊNCIA EM PROL DA SAÚDE

**Projeto busca desenvolver mecanismo inédito de imunização à ancilostomíase. Vacina é a primeira no mundo a realizar testes em humanos e será forte aliada da Saúde Pública de países como o Brasil**

A ancilostomíase, muito conhecida no Brasil como doença do Jeca Tatu ou amarelão, afeta cerca de 750 milhões de pessoas no mundo inteiro, principalmente nos países tropicais e subtropicais. No Brasil, representa problema de Saúde Pública, dado o grande número de casos e a facilidade de reinfeção dos pacientes tratados. Em Minas Gerais, a prevalência varia entre regiões, chegando a 80% no nordeste do Estado. Sua ocorrência está ligada à falta de estruturas sanitária, médica e hospitalar adequadas. O ser humano, ao ser infectado, desenvolve patologias como a anemia, problemas cognitivos e musculares.

Atentos a esse quadro, um grupo de pesquisadores norte-americanos da Universidade George Washington (GWU), em parceria com o Instituto Sabin de Vacinas e o Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR), unidade da Fiocruz em Minas Gerais, busca desenvolver uma vacina inédita no mundo – capaz de imunizar a população e diminuir os índices da doença. Os trabalhos envolvem desde a pesquisa básica, com a descoberta de um antígeno eficiente, passando por todos os testes clínicos até a síntese do produto em larga escala e disponibilização.

O projeto desenvolve testes clínicos com humanos na cidade de Americaninhas, na região Nordeste de Minas. Para tanto, foi montada uma estrutura hospitalar completa no local, equipada para atender a qualquer tipo de emergência. Todos os procedimentos dos estudos e testes passam por criteriosa aprovação das instituições competentes.

**Projeto:** Human Hookworm Vaccine to Develop and Test the First CGMP-Manufactured e Combinant Vaccine for Human Hookworm Infection for Use High Worm Burden Endemic Countries

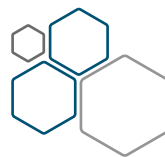
**Coordenadores:** Peter Hotez (Diretor científico) / Rodrigo Correa Oliveira (Coordenador no Brasil)

**Executores:** Universidade George Washington (GWU), Instituto Sabin de Vacinas e Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR) / Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

**Financiadora:** Bill & Melinda Gates Foundation

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep é a responsável pela gestão administrativo-financeira dos recursos e oferece apoio na compra de equipamentos e insumos, na realização de pagamentos, contratação de pessoal, etc. A parceria com o Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR), da Fiocruz, vem de longa data e já viabilizou a execução de importantes projetos na área de saúde pública. A Fundação foi responsável por toda a operação logística para a construção da estrutura hospitalar em Americaninhas e realiza tarefas que permitem aos pesquisadores dedicarem-se aos estudos e testes referentes ao desenvolvimento do projeto.

# COMBATE AO MEXILHÃO



## Parceria entre Cemig, Cetec, UFMG e Fundep gera conhecimentos sobre molusco originário da Ásia e que ameaça o meio ambiente e o funcionamento de hidrelétricas e indústrias brasileiras

O Mexilhão-dourado tem se tornado uma das principais ameaças ao bom funcionamento de usinas hidrelétricas, indústrias que utilizam água bruta no seu sistema de produção e ao meio ambiente. O molusco, que chegou à América Latina por meio da água de lastro de navios, não tem um predador natural e se reproduz rapidamente. Ele se agrega a todo tipo de superfície, entope as turbinas, infesta tubulações, atrapalha a produção de energia elétrica e provoca perda de cargas energéticas. Além disso, são filtros – absorvem os nutrientes da água e eliminam nela substâncias malélicas – e reduzem a quantidade de comida para outros indivíduos. Diante desse problema, a Cemig desenvolveu um projeto para buscar alternativas de combatê-lo.

A primeira fase dos trabalhos buscou compreender e produzir conhecimento sobre a espécie. Em seguida, as equipes envolvidas no projeto avaliaram possibilidades para eliminar o mexilhão, evitar sua fixação em superfícies e limpar locais infestados. Uma das alternativas mais promissoras encontradas tem como foco a análise do aumento da velocidade da água e da pressão como forma de interferir na fixação dos moluscos e evitar o uso de substâncias

pesadas. Para dar continuidade aos estudos na Usina de São Simão, foi montada no local uma bancada de testes. Com os resultados colhidos, a Cemig vai buscar a melhor solução para combater a presença indesejada do animal.

**Projeto:** “Desenvolvimento de Metodologias e Pesquisas no Ecossistema e em Plantas de Usinas Hidrelétricas para Controle do Mexilhão-dourado”

**Coordenadora:** Maria Edith Rolla

**Executora:** Cemig

**Financiadora:** Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep foi parceira do projeto desde seu início até a prestação de contas, realizando todos os procedimentos pertinentes à gestão administrativo-financeira. A Fundação teve importante papel no estabelecimento e formalização das parcerias, na identificação de competências que pudessem auxiliar nas ações do projeto e na realização de processos logísticos, compras, pagamentos e gerenciamento dos recursos.



# APOIO À PRÁTICA ESPORTIVA

## Secretaria de Estado de Esportes e Juventude de Minas Gerais promove formação para professores de Educação Física e busca garantir qualidade na prática esportiva de alunos de escolas de tempo integral

Ginástica, jogos, brincadeiras e dança. Em Minas Gerais, o ensino de esporte valoriza a diversidade e a qualidade das atividades realizadas. Para tanto, a Secretaria de Estado de Esportes e Juventude (SEJ) desenvolveu o Sistema de Qualificação no Ensino de Esporte dos Professores de Educação Física da Escola de Tempo Integral. A iniciativa tem como objetivo capacitar os professores da rede pública estadual para atuarem em uma nova proposta de ensino do esporte escolar, uma vez que é ampliada a permanência dos alunos nos locais de aprendizado.

Para a implantação do Sistema, foram estabelecidas parcerias com sete Instituições de Ensino Superior (IES) – com cursos de licenciatura em Educação Física – de seis regiões mineiras, que foram responsáveis pela qualificação de 1.300 professores em 2008.

Na primeira etapa do projeto, os integrantes das IES foram capacitados para atuarem como multiplicadores junto aos professores. Em seguida, foi oferecida aos educadores uma

formação em módulos diferenciados, como esportes coletivos e dança, para estimular o ensino completo e diversificado de Educação Física.

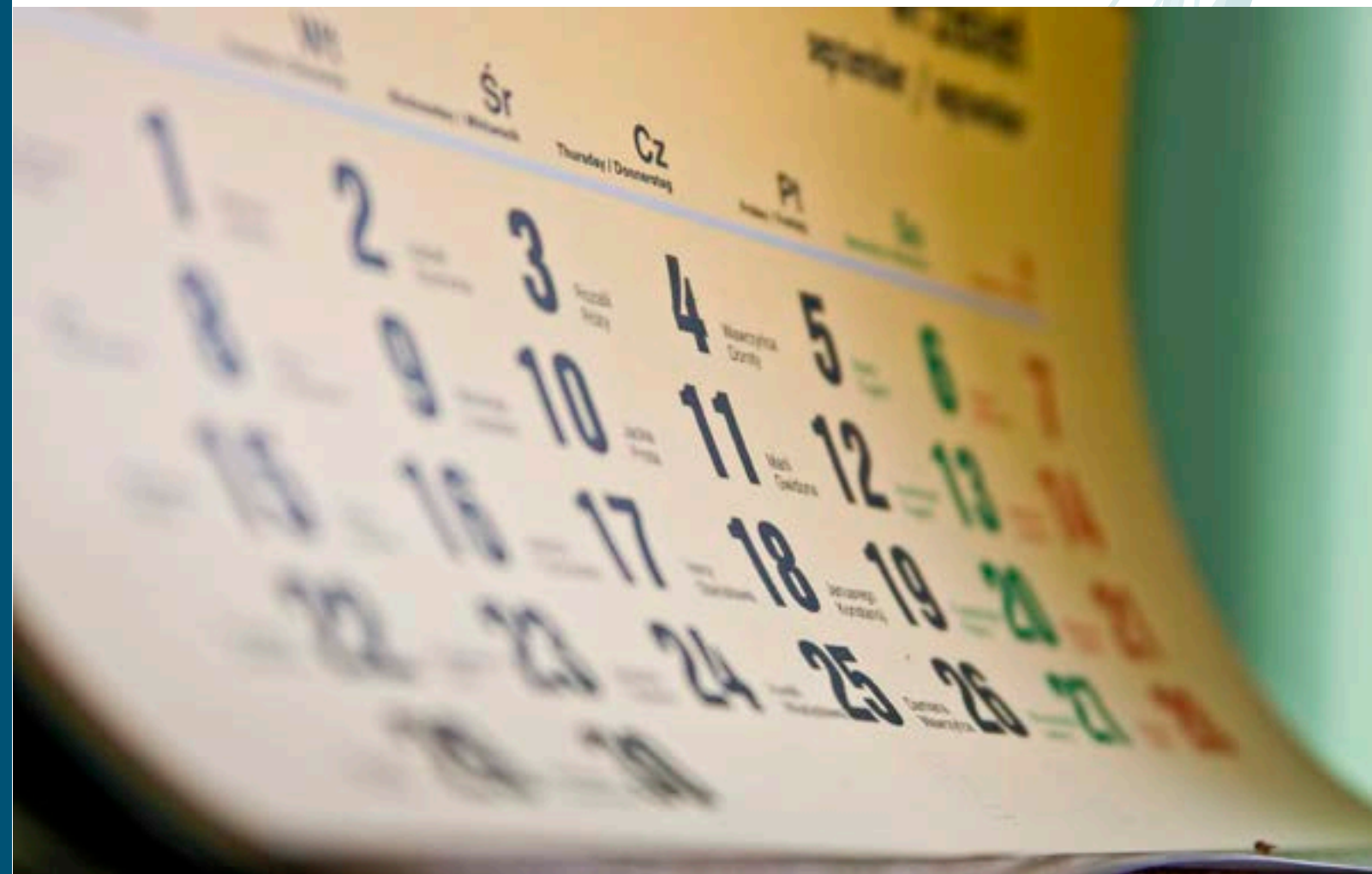
**Projeto:** Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal na Execução do Sistema de Qualificação no Ensino de Esporte dos Professores de Educação Física da Escola de Tempo Integral do Estado de Minas Gerais

**Executoras:** Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude e Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

**Financiadora:** Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude  
**Gestão Administrativo-financeira da Fundep:** a Fundep foi a responsável pela gestão e execução dos trabalhos, oferecendo serviços desde a formatação do projeto, passando pelo apoio ao gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos, até a articulação e formalização de parcerias, busca de fornecedores, identificação de competências e coordenação dos procedimentos junto aos grupos envolvidos. A Fundação acompanhou todas as atividades realizadas e buscou viabilizar todas as operações logísticas e de suporte, oferecendo um serviço completo de gestão de projetos.



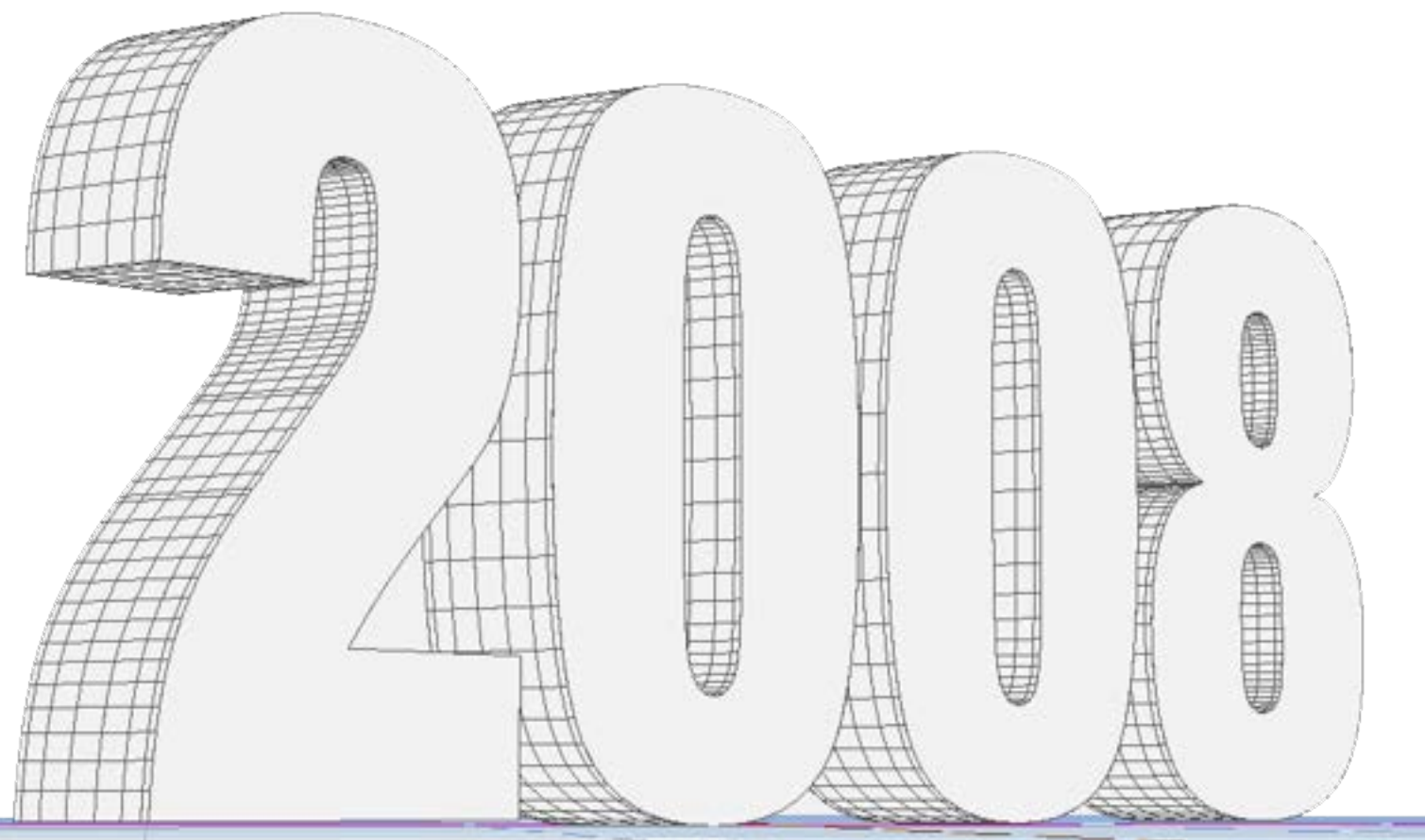
# FATOS DO ANO



2008



**2008**



**No ano de 2008, a Fundep deu importantes passos, visando a aprimorar sua atuação:  
apoiar as atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional  
da UFMG e compartilhar iniciativas de clientes que visam à promoção da Ciência,  
Tecnologia e Inovação.**





# GESTÃO ESTRATÉGICA FUNDEP

## AÇÕES INSTITUCIONAIS

O novo Plano de Gestão Estratégica prevê que sejam colocadas em prática várias ações de reestruturação organizacional, voltadas para a visão institucional: “Qualidade para nossos clientes, bem-estar para os funcionários e sustentabilidade para a Fundep”. O primeiro ciclo de execução, iniciado em 3 de outubro de 2008, encerra-se em março de 2010.

A Fundação vivencia um importante ciclo de desenvolvimento, garantindo a segurança institucional e o crescimento profissional de seus funcionários.

A Gestão Estratégica Fundep é resultado de uma sequência de diagnósticos e consultorias, internas e externas, realizadas ao longo dos últimos anos – como é o caso da parceria com a Faculdade de Ciências Econômicas (Face) da UFMG.

# Ciência, Tecnologia & Inovação na Mídia Brasileira

Conhecimento gera desenvolvimento



## CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA MÍDIA BRASILEIRA

### .....

### AÇÕES INSTITUCIONAIS

Projeto inédito lançado pela Fundep em 2008 vai analisar o jornalismo científico brasileiro. O projeto “Ciência, Tecnologia e Inovação na Mídia Brasileira” terá como um de seus resultados um livro com a análise do tratamento editorial de 57 revistas e jornais noticiosos de circulação nacional durante dois anos. O livro também vai apresentar um conjunto de estratégias para instrumentalizar comunicadores para a prática do jornalismo científico alinhado com os principais parâmetros de desenvolvimento inclusivo e igualitário.

Além disso, o livro apresentará para pesquisadores e instituições de pesquisa recomendações para a divulgação dos resultados dos trabalhos e do conhecimento produzido, por meio de relacionamento com a mídia, fornecendo ao público conhecimento, incentivando sua utilização e fomentando o desenvolvimento do País.

Com base nos dados revelados pela análise, será desenvolvido um curso de formação dos jornalistas na temática Ciência, Tecnologia e Inovação. Os comunicadores vão passar por um ciclo de formação e, ao final, receberão um recurso financeiro para reportagens que serão publicadas e distribuídas em redações, universidades, instituições de pesquisa e incubadoras, juntamente com o livro “Ciência, Tecnologia & Inovação na Mídia Brasileira”.

Um dos desdobramentos do projeto é a possibilidade de subsidiar a criação de cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu* em “Jornalismo Científico”, bem como ser um material trabalhado em instituições de ensino superior, eventos e encontros que reúnem acadêmicos.



*O reitor da UFMG, Professor Ronaldo Tadêu Pena, o vice-presidente do Santander Universidades, Jamil Hannouche, o diretor-executivo da Fundep, Márcio Ziviani, e o assessor especial da Divisão Global do Santander Universidades, Ignácio Berdugo, celebram acordo que beneficia comunidade acadêmica*



## MAIS BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

### AÇÕES INSTITUCIONAIS

A parceria entre a Fundep e a UFMG trouxe benefícios para a comunidade acadêmica. Em junho, as duas instituições firmaram acordo com o Banco Santander, que prevê a concessão de 100 bolsas de iniciação científica – metade oferecida pela Fundep e a outra pelo Banco – e 30 de mobilidade internacional e nacional para estudantes da UFMG.

As bolsas de iniciação científica Fundep-Santander possibilitam que os jovens estudantes dos cursos de graduação da UFMG tenham seu primeiro contato com pesquisas científicas. O processo de seleção de alunos e administração do projeto é de responsabilidade da UFMG.

Já os Programas de Mobilidade Nacional e Internacional oferecem a oportunidade aos alunos selecionados de estudar, durante um semestre, em universidades do Brasil e também em outros 11 países como Espanha, Portugal, Chile, México e Argentina.

Para apoiar a qualidade da docência e incentivar a pesquisa, a parceria Fundep-UFMG-Santander prevê ainda Cátedras de Estudos Ibero-Latino-Americanos, que possibilitam a vinda para a UFMG de três professores de renomadas universidades internacionais. Além desses apoios acadêmicos, será implantado o Espaço Digital Santander Universidades na UFMG: uma sala com moderna infraestrutura de informática que poderá ser usada por alunos, professores e funcionários.

*Em 2008, a Gerência de Importação da Fundep foi responsável pela compra de equipamentos de última geração para o Laboratório do Leite da UFMG, como contador de células somáticas e espectrômetro, analisador automático de percentuais de ureia e equipamento para contagem automática de bactérias no leite*



## DESTAQUE NA IMPORTAÇÃO

### AÇÕES INSTITUCIONAIS

A competência nos trabalhos desenvolvidos e a capacidade de viabilizar de forma ágil os processos de compras internacionais fazem da Fundep uma referência nacional em importação. Esse fato foi mais uma vez comprovado em 2008, quando a Fundação negociou mais de 52 milhões de dólares em produtos e equipamentos do exterior com amparo da Lei 8.010 – que dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica. O número faz da Fundep – segundo informação oficial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – a segunda maior importadora do Brasil na área, ficando atrás apenas do Instituto Butantan, de São Paulo.

Entre os principais parceiros (clientes e financiadores) estão a Marinha do Brasil, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Aeronáutica, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), além da própria UFMG – sua maior parceira.





## SEMANA DA SAÚDE FUNDEP

### AÇÕES INSTITUCIONAIS

Os funcionários da Fundep desfrutaram de uma semana especial voltada para a saúde e qualidade de vida. De 22 a 26 de setembro, eles participaram de uma série de atividades físicas e lúdicas destinadas ao bem-estar do corpo e da mente.

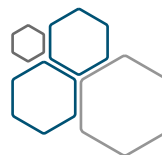
A abertura da Semana da Saúde Fundep aconteceu no Centro Esportivo Universitário (CEU) da UFMG. Nos outros dias foram realizadas sessões de tai chi chuan, massagem e estações de saúde, montadas na sede da instituição, com medição de pressão arterial, glicose e colesterol.

Projeto de saúde para colaboradores e implantação da coleta seletiva são ações que a Fundação elegeu para promover um local de trabalho mais humanizado e inserir conceitos e práticas ambientais e socialmente responsáveis no dia a dia da instituição.

*Arco e flecha, dança, hidroginástica, massagens, corrida, blitz da diabetes e da pressão arterial: Semana Saúde Fundep buscou valorizar a integração e o bem-estar dos funcionários*

## FUNDAÇÕES DE APOIO DE MINAS ACERTAM PONTEIROS

### AÇÕES INSTITUCIONAIS



Nos dias 11 e 12 de setembro de 2008, no Conservatório da UFMG, foi realizado o 1º Encontro de Dirigentes de Fundações de Apoio de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) de Minas Gerais. Realizado pela Fundep e pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe/UFV), o evento reuniu representantes de 18 fundações mineiras de apoio a instituições de ensino superior da União e do Estado, que atuam para a promoção da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Além de palestras e debates sobre temas pertinentes à estruturação das fundações de apoio, esteve em pauta a proposta de criação do Fórum Permanente de Dirigentes de Fundações de Apoio das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa de Minas Gerais. A ideia é que ele funcione de forma complementar ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições Federais de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) como meio de integração e de troca de experiências em âmbito regional.



## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

### PARCERIA COM O CONHECIMENTO

Em 2008, a Fundep lançou o Programa de Captação de Recursos. O objetivo foi oferecer mais tempo para elaboração das propostas para projetos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bem como promover maior participação da comunidade acadêmica na iniciativa.

Por meio de um cadastramento *online*, as iniciativas da UFMG formaram um banco de projetos que vai usufruir, em diversas medidas, das ações direcionadas à captação de recursos realizada pela Fundep. E o grande diferencial: em diferentes níveis, todos são contemplados, a partir de um sistema de critérios de avaliação baseado na viabilidade de captação de recursos dos projetos.

Em 2008, a Fundep captou recursos para 30 projetos da UFMG, somando um total de R\$ 1.739.913,43.





*Novo prédio da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG faz parte do projeto Campus 2000 de integração das unidades acadêmicas da Universidade*



# INAUGURAÇÃO DO PRÉDIO DA FACE NA PAMPULHA

## PARCERIA COM O CONHECIMENTO

No dia 5 de março de 2008, o reitor da UFMG, Professor Ronaldo Tadêu Pena, inaugurou o prédio da Faculdade de Ciências Econômicas (Face) no campus Pampulha. A nova estrutura – que tem 16.743 metros quadrados de área construída – foi edificada em outubro de 2004. O prédio tem sete blocos e, além dos anfiteatros, conta com 170 gabinetes de professores, 27 salas de aula e 11 espaços para laboratórios. Ele se destaca, ainda, pelos recursos de acessibilidade e de economia de energia elétrica e água.

A transferência da unidade consolida o Projeto Campus 2000, que prevê concentração dos centros de ensino da UFMG em um mesmo espaço geográfico. A Fundep é responsável pela gestão administrativo-financeira das obras, que envolve contratação de pessoal, pagamentos, compra de equipamentos e materiais, etc. As movimentações administrativo-financeiras, assim como o controle das garantias dadas pelos executores das obras, são processadas na Fundep em interação constante com a administração do projeto.

# SEMANA DO CONHECIMENTO E CULTURA UFMG

## PARCERIA COM O CONHECIMENTO



A Semana do Conhecimento e Cultura UFMG 2008 abriu as portas da Universidade para a comunidade. De 20 a 24 de outubro, cerca de 2.060 trabalhos (de pesquisa, extensão e graduação) produzidos pela Universidade, ao longo do ano, foram apresentados e avaliados, com o apoio da Fundep.

*Levar os estudantes para fora da sala de aula, promover interação e divulgar o conhecimento produzido nas diversas áreas da UFMG são alguns dos objetivos da Semana*



# FUNDEP NO PRÊMIO UFMG DE TESES

## PARCERIA COM O CONHECIMENTO

Em 2008, a Fundep participou da premiação das melhores teses de doutorado da UFMG no Grande Prêmio UFMG de Teses. Essa é a segunda edição do evento, que acontece juntamente ao Prêmio UFMG de Teses, como homenagem e incentivo à produção científica na Universidade.

O Grande Prêmio UFMG de Teses contemplou três trabalhos de três áreas do conhecimento (Área de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; Área de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; e Área de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Letras, Linguística e Artes).

Outros 27 pesquisadores foram agraciados pelo Prêmio UFMG de Teses devido à originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico ou social de seus trabalhos. Além disso, duas funcionárias de nível técnico da UFMG também foram homenageadas pela contribuição prestada à pós-graduação da Instituição.

Todas as teses foram defendidas na Universidade em 2007.





*O Festival de Inverno da UFMG se consolidou, ao longo dos seus 40 anos, como um dos mais importantes eventos do calendário cultural mineiro*



## 40 INVERNOS DE ARTE E CONHECIMENTO

### PARCERIA COM O CONHECIMENTO

Arte, essência e extrato da natureza humana. Essas palavras definiram e deram a tônica do 40º Festival de Inverno da UFMG. A edição, mais uma vez em Diamantina, teve como tema “Arte: Essencial”. A ideia da organização do evento foi buscar a essência da arte, dimensionando a cultura como interseção entre ciência e manifestações artísticas. A quadragésima edição aconteceu entre 13 e 26 de julho. Além de um curso de atualização em Artes Visuais com 15 vagas, foram oferecidas 869 vagas em 50 oficinas de áreas como Artes Cênicas, Literatura e Música.

Para alcançar a amplitude e a diversidade cultural que hoje são suas marcas registradas, o evento conta com o apoio da Fundep, responsável pela captação de recursos e gestão administrativo-financeira do Festival há 18 anos. A Fundação disponibiliza seu *site* para as inscrições, capacita profissionais dos postos de atendimento ao público, recebe a documentação dos participantes, gerencia as matrículas e apoia a divulgação do Festival.

Criado pelos professores da Escola de Belas Artes Haroldo Matos, Berenice Menegale e Maria Clara Dias Paes, o evento é um dos maiores e mais tradicionais festivais da comunidade acadêmica do Brasil. Foi o pioneiro no País como evento plural, oferecendo cursos e oficinas em diversas áreas da Cultura. Nos últimos 20 anos, o Festival de Inverno da UFMG já promoveu um total de quase 2.000 mil eventos – entre oficinas, cursos, exposições e *shows* – e foi responsável por reunir um público de cerca de 600 mil pessoas.

*O desenho da marca do Prêmio Fundep foi baseado na obra "Monumento ao Aleijadinho" (Sylvio de Vasconcellos/1969)*



## PRÊMIO FUNDEP

### PARCERIA COM O CONHECIMENTO

A Fundep realizou, em 2008, a 11ª edição do Prêmio Fundep. A distinção foi conferida a professores e pesquisadores em exercício na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que se destacam por suas significativas contribuições ao progresso das Ciências, Letras e Artes e, também, pela liderança no desenvolvimento de sua área de atuação.

Em 2008, o Prêmio Fundep homenageou os seguintes profissionais da Universidade: professora Virgínia Sampaio Teixeira Ciminelli, área de Tecnologias; professor Ricardo Santiago Gomez, área de Saúde; professor Virgílio Augusto Fernandes Almeida, área de Ciências Exatas e da Terra; professor Wander Melo Miranda, área de Humanidades e Artes.

Na construção da obra de cada um deles, ressaltam-se o investimento em infraestrutura para pesquisas de ponta; a preservação da memória literária; a compreensão de sistemas em rede, como a *internet*, e o desenvolvimento de novos padrões de funcionamento desses meios; e a busca de modelos de investigação utilizados nas ciências básicas e a sua aplicação nos problemas vivenciados na Odontologia.

Essa edição do Prêmio Fundep apresentou uma novidade: a inclusão da "Categoria Servidor Técnico-Administrativo". A distinção visa a reconhecer e valorizar a atuação de profissionais da UFMG que tenham colaborado, efetivamente, no apoio às atividades de pesquisa científica. O técnico do Laboratório de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Darcy Ferreira dos Santos, foi o agraciado nessa categoria.

prêmio fundep  
reconhecendo os valores da UFMG





## PRÊMIO FUNDEP

### PARCERIA COM O CONHECIMENTO

O Prêmio Fundep foi criado em 1986 e já premiou 29 profissionais da UFMG. Os candidatos são indicados pelas unidades acadêmicas da Universidade, por meio de suas Congregações, e por premiados das edições anteriores. As indicações são encaminhadas para comissões técnicas constituídas de cinco especialistas de reconhecido renome nos ramos de conhecimento do Prêmio, dos quais pelo menos dois não pertençam ou tenham pertencido aos quadros da UFMG. Cada Comissão Técnica delibera sobre a escolha, entre os indicados, de até dois nomes, a serem submetidos ao júri, para outorga do Prêmio. O comitê de jurados é composto pelo Reitor; Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação, Graduação e Extensão da UFMG; o Presidente do Conselho Curador da Fundep e um representante de cada Comissão Técnica.



## OPORTUNIDADE DE FINANCIAMENTO A UM CLIQUE

### PARCEIROS E PARCERIAS

A Fundep e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) – instituição de apoio à Universidade Federal de Viçosa – foram protagonistas de uma importante ação para o fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação: articularam e firmaram parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

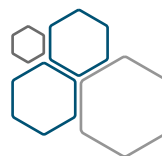
Vinte e sete instituições, selecionadas pela Fapemig, passaram a acessar o Sistema Financiar, que divulga agentes financiadores, nacionais e internacionais, apoiadores de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil e no mundo. A ferramenta foi desenvolvida em 2003 pela Funarbe que, em 2005, firmou parceria com a Fundep para aquisição de novos equipamentos, contratação de pessoal e aprimoramento do sistema, resultando na liberação do acesso para a comunidade da UFMG.





## ENCONTRO NACIONAL DO TERCEIRO SETOR DE MINAS GERAIS

### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



Nos dias 23 a 25 de junho, sociedade civil e representantes de organizações governamentais e de empresas conheceram a competência da Fundep na gestão de projetos sociais, nos quais atua desde a concepção do projeto à sua finalização. A Fundação foi uma das apoiadoras e expositora no V Encontro Nacional do Terceiro Setor de Minas Gerais, em Belo Horizonte.



Os serviços da gestão de projetos – como assessoria jurídica, compras nacionais, importação de bens e serviços, administração de pessoal, financeiro e prestação de contas – promovem redução de custos com infraestrutura administrativo-financeira, otimização de tempo, aplicação correta dos recursos e a garantia de cumprimento de planos e prazos.



## CONGRESSO MINEIRO DE MUNICÍPIOS

### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Fundep participou, de 5 a 7 de maio, do 25º Congresso Mineiro de Municípios e da 24ª Feira para o Desenvolvimento dos Municípios, em Belo Horizonte. O primeiro evento foi um encontro de prefeitos, que contou com a participação de autoridades de todo o País, para debater as principais questões municipalistas que determinam o desenvolvimento do Brasil a partir das cidades. A Feira reuniu mais de 150 empresas de diversos setores. Os eventos foram oportunidades para a Fundep apresentar seus produtos e serviços voltados para a administração pública.





# INOVATEC

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

De 29 de setembro a 8 de outubro, Belo Horizonte abrigou a “4ª Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação”, a “Inovatec”, maior encontro de difusão e incentivo aos avanços tecnológicos do País. A Fundep participou do evento em conjunto com a UFMG, onde apresentou e divulgou seus principais produtos, como a elaboração e adequação de propostas e o “Sistema Financiar”.

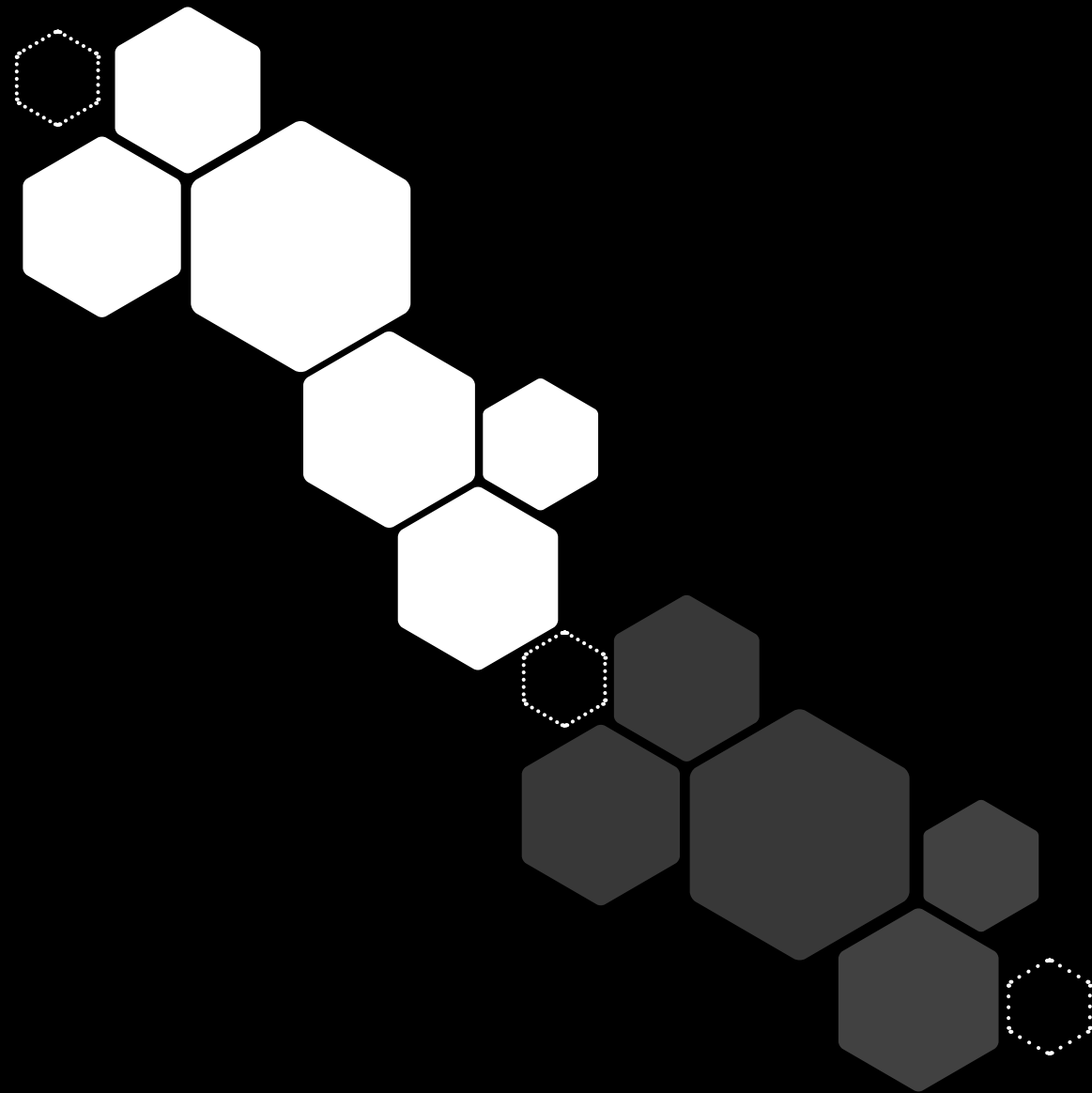
Em quatro dias, o evento reuniu diversas empresas, estudantes, órgãos públicos e instituições comprometidas com o desenvolvimento da pesquisa no Brasil e exterior. Do agronegócio aos eletroeletrônicos, o objetivo foi apresentar ao público a produção mineira em inovação e o potencial do Estado para atrair investimentos na área.



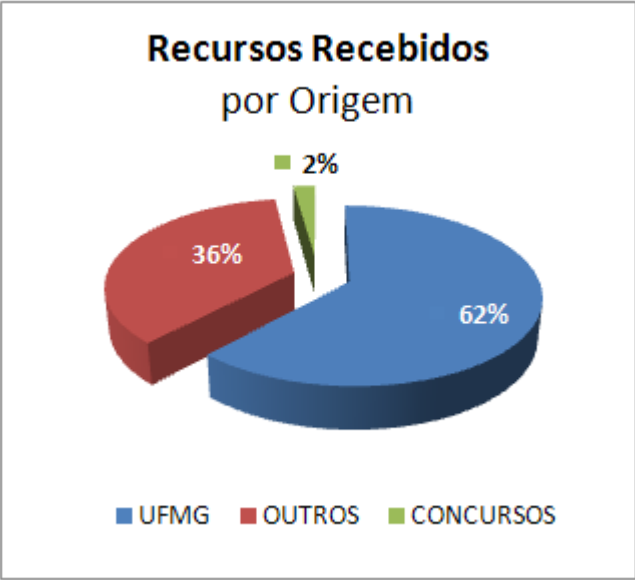
# RESULTADOS



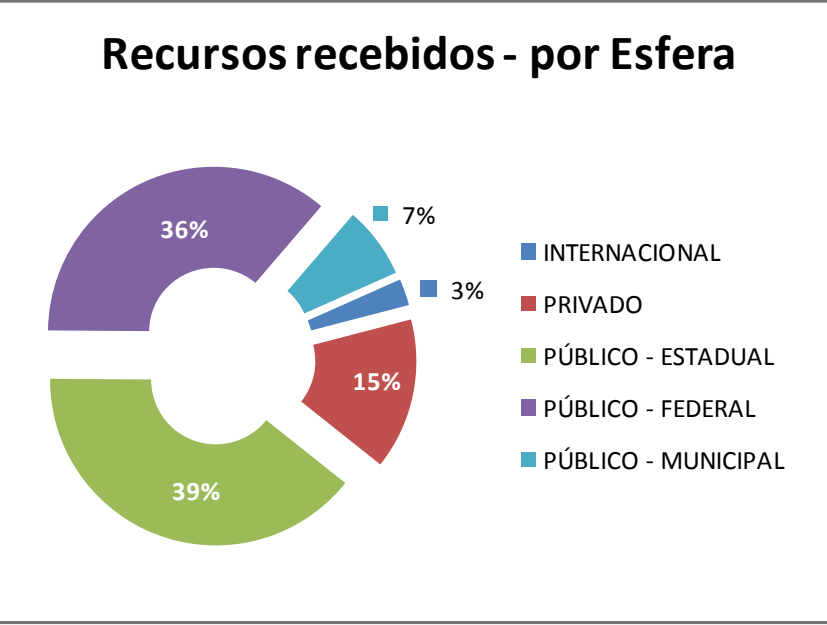
2008



| Origem       | Projetos    | Recursos Recebidos *  |
|--------------|-------------|-----------------------|
| UFMG         | 2517        | 330.722.933,86        |
| OUTROS       | 565         | 191.843.054,32        |
| CONCURSOS    | 45          | 11.665.521,14         |
| <b>Total</b> | <b>3127</b> | <b>534.231.509,32</b> |
|              |             | * em Reais (R\$)      |



| Esfera              | Recursos recebidos*   | %              |
|---------------------|-----------------------|----------------|
| INTERNACIONAL       | 13.884.026,50         | 3%             |
| PRIVADO             | 78.939.117,83         | 15%            |
| PÚBLICO - ESTADUAL  | 210.393.963,28        | 39%            |
| PÚBLICO - FEDERAL   | 193.434.588,43        | 36%            |
| PÚBLICO - MUNICIPAL | 37.579.813,28         | 7%             |
| <b>Total</b>        | <b>534.231.509,32</b> | <b>100%</b>    |
|                     |                       | *Em reais (RS) |





Em 2008, destaca-se o **CRESCIMENTO DE 40%** no volume de recursos gerenciados para PROJETOS DE PESQUISA administrados pela Fundep, em relação ao ano anterior.

RECURSOS RECEBIDOS POR ATIVIDADE\*

| ATIVIDADE             | UFMG           | %      | OUTROS         | %      | TOTAL GERAL    | %      |
|-----------------------|----------------|--------|----------------|--------|----------------|--------|
| APOIO INSTITUCIONAL   | 70.183.486,98  | 21,22% | 112.510,00     | 0,06%  | 70.295.996,98  | 13,16% |
| CONCURSOS             |                |        | 11.665.521,14  | 5,73%  | 11.665.521,14  | 2,18%  |
| CURSOS                | 28.754.921,16  | 8,69%  | 1.941.457,65   | 0,95%  | 30.696.378,81  | 5,75%  |
| EVENTOS               | 3.412.226,30   | 1,03%  | 165.672,85     | 0,08%  | 3.577.899,15   | 0,67%  |
| PESQUISA              | 64.112.695,23  | 19,39% | 94.708.203,50  | 46,54% | 158.820.898,73 | 29,73% |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 164.259.604,19 | 49,67% | 94.915.210,32  | 46,64% | 259.174.814,51 | 48,51% |
| TOTAL                 | 330.722.933,86 | 100%   | 203.508.575,46 | 100%   | 534.231.509,32 | 100%   |

\* Em Reais (R\$)

FUNDOS FUNDEP DE APOIO À UFMG

|                                                                                           |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO<br>(30% do resultado operacional líquido)     | R\$ 1.161.483.00* |
| FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL<br>(40% do resultado operacional líquido) | R\$ 1.548.643.00* |

\*Valores repassados à UFMG (em R\$)

RECURSOS REFERENTES A PROJETOS UFMG



Além dos recursos dos Fundos acima especificados, parcela dos recursos captados em projetos é incorporada ao orçamento da instituição apoiada, à conta dos recursos próprios, na forma da legislação orçamentária.

RECURSOS RECEBIDOS POR UNIDADES DA UFMG

| Unidades UFMG                                              | Recursos Recebidos (R\$) |
|------------------------------------------------------------|--------------------------|
| RTR-REITORIA DA UFMG                                       | 104.195.242,51           |
| FM-FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG                           | 36.822.027,68            |
| ICEx-INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS DA UFMG                  | 26.100.917,91            |
| HCL-HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG                          | 21.084.751,39            |
| PRPG - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMG               | 20.178.032,98            |
| ICB-INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFMG               | 15.165.535,35            |
| FAE-FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG                          | 12.891.505,46            |
| FAFICH - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UFMG | 10.351.308,73            |
| PRA - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFMG                | 10.135.806,38            |
| PROPLAN - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO UFMG                | 10.010.798,88            |
| PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UFMG                | 8.719.956,88             |
| EE - ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFMG                          | 6.252.191,66             |
| EENF - ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG                        | 5.474.598,10             |
| FO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG                      | 4.925.975,61             |
| EV - ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG                         | 4.280.895,73             |
| FACE - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFMG            | 3.979.960,38             |
| EEFFTO - ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E T.O.    | 3.400.497,89             |
| FAFAR - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFMG                      | 3.343.765,73             |
| MHN - MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFMG                    | 3.296.808,22             |
| FALE - FACULDADE DE LETRAS DA UFMG                         | 3.182.664,52             |
| IGC - INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UFMG                     | 2.832.335,79             |
| PRORH - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS DA UFMG           | 2.624.947,76             |
| PROEX - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DA UFMG                   | 2.573.081,44             |
| EA - ESCOLA DE ARQUITETURA DA UFMG                         | 1.775.829,80             |
| ICA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS                       | 1.607.739,86             |
| PRPQ - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA DA UFMG                    | 1.325.086,79             |
| EM - ESCOLA DE MÚSICA DA UFMG                              | 964.785,27               |
| EBA - ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFMG                        | 925.616,67               |
| CEU - CENTRO ESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DA UFMG               | 612.847,94               |
| ECI - ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFMG              | 509.928,21               |
| EBAP - ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL (PROGRAD)  | 337.444,34               |
| BU - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA                              | 326.917,30               |
| FD - FACULDADE DE DIREITO DA UFMG                          | 266.421,24               |
| COPI - DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL               | 246.709,46               |
| <b>Total Geral</b>                                         | <b>330.722.933,86</b>    |

Os projetos de pesquisa ou extensão contam com a participação de no mínimo 2/3 de pessoal da instituição apoiada.



OUTROS PARCEIROS



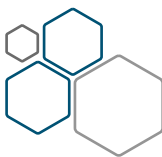
Foram gerenciados 565 projetos externos à UFMG, de instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Em 2008, o total de recursos recebidos para projetos externos à UFMG corresponderam a cerca de R\$ 192 milhões: 32% a mais do que no ano anterior. Destaque para o aumento de 70% dos recursos recebidos exclusivamente para PROJETOS DE PESQUISA de parceiros externos à UFMG.

Ainda em 2008, a Fundep iniciou uma nova abordagem para essa natureza de projetos, atuando como coordenadora direta. 24% do total (134 projetos) gerenciado para parceiros externos à UFMG corresponderam a esse novo serviço.



# CONCURSOS



A Gerência de Concursos realizou uma reestruturação das áreas técnica, pedagógica e operacional, além de desenvolver uma nova plataforma informatizada para o sistema de concursos.

A Gestão de Concursos arrecadou R\$ 11,6 milhões em valores brutos em 22 concursos contratados em 2008, nos quais 256.335 candidatos foram inscritos.

5.594.658 pessoas diferentes (visitantes únicos) acessaram a página de concursos do *site* da Fundep ao longo do ano.

# RECURSOS ORGANIZACIONAIS



|                                                   |
|---------------------------------------------------|
| COMPRAS                                           |
| :: 46,8 mil itens comprados                       |
| :: 21 mil solicitações de compras                 |
| :: R\$ 48,9 milhões em compras por meio do Portal |
| :: 920 contratos administrados                    |
| :: 1.781 licitações realizadas                    |
|                                                   |
| PESSOAL                                           |
| :: 4.557 Celetistas*                              |
| :: 3.945 Bolsistas*                               |
| :: 950 Estagiários*                               |
| :: 647 Autônomos*                                 |
| * Dados referentes a dezembro de 2008             |
| :: 4.969 Admissões**                              |
| :: 4.557 Demissões**                              |
| ** Total 2008                                     |
|                                                   |
| FINANÇAS                                          |
| :: 189.629 pagamentos                             |
|                                                   |
| PRESTAÇÃO DE CONTAS                               |
| :: 1.177 prestações de contas realizadas          |



### APOIO LOGÍSTICO

:: 128.723 documentos recebidos  
:: 38.858 documentos expedidos  
:: 82.890 fotocópias  
:: R\$ 44,7 milhões em patrimônio adquirido  
:: R\$ 8,7 milhões em patrimônio doado para a UFMG

### IMPORTAÇÕES

:: US\$ 52,981 milhões em importações para pesquisa  
:: Importação do Navio Polar para a Marinha do Brasil (Finep)  
:: 2ª maior importadora do Brasil, para pesquisa científica, com amparo da Lei 8.010  
:: Maior importadora de Minas Gerais em número de licenças de importação

### INFORMÁTICA

:: 33 Servidores de alta capacidade de processamento e armazenamento de dados  
:: 50 Terabytes para armazenamento de dados  
:: Datacenter - reforma completa do Centro de Processamento de Dados  
:: Início do Projeto de Migração da Plataforma  
:: 21 mil horas trabalhadas no desenvolvimento ou melhorias de sistemas

### ALGUNS SISTEMAS DESENVOLVIDOS

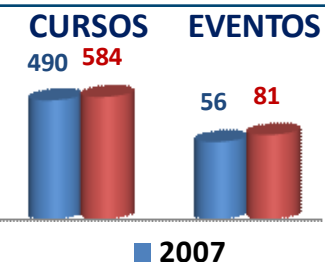
Central de Demandas  
Controle de Arquivos  
Ferramenta de Análise de Riscos  
Framework Fundep.net  
Espaço de Pedidos Fundep  
Portal do Jurídico  
Sistema de Chamados  
Sistema de Custos  
Site para cinco certificações do Governo de MG



## CURSOS E EVENTOS

### CURSOS E EVENTOS GERENCIADOS

|         | 2007 | 2008 | %   |
|---------|------|------|-----|
| CURSOS  | 490  | 584  | 19% |
| EVENTOS | 56   | 81   | 45% |
| Total   | 546  | 665  | 22% |



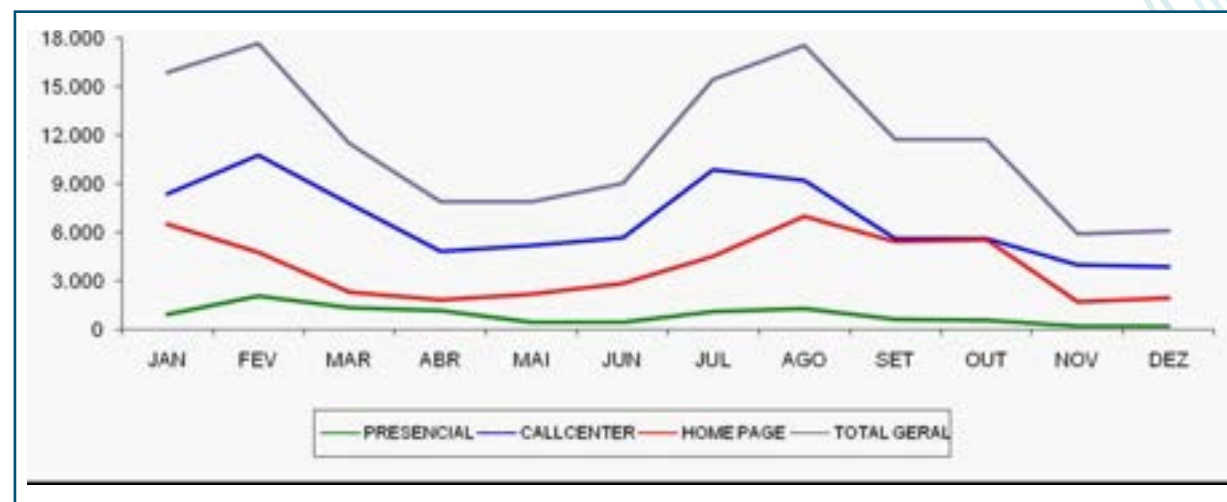
### Evolução do nº de alunos / participantes de cursos e eventos

|         | 2007   | 2008   | %     |
|---------|--------|--------|-------|
| CURSOS  | 24.922 | 24.316 | -2,4% |
| EVENTOS | 53.970 | 57.995 | 7,5%  |
| Total   | 78.892 | 82.311 | 4,3%  |

### ATENDIMENTO\*

|                    |                |
|--------------------|----------------|
| Presencial         | 10.594         |
| Callcenter         | 81.020         |
| Homepage           | 46.598         |
| <b>Total Geral</b> | <b>138.212</b> |

\* Nº de atendimento a alunos de cursos e participantes de eventos em 2008.





# GESTÃO ESTRATÉGICA FUNDEP



A partir de 2008, a Fundação inicia uma nova Gestão Estratégica com foco na sua visão institucional:

“QUALIDADE PARA NOSSOS CLIENTES, BEM-ESTAR PARA OS FUNCIONÁRIOS E SUSTENTABILIDADE PARA A FUNDEP”

O plano, que envolve todas as áreas da instituição, abrange pontos estratégicos de melhoria:

- Aumentar a satisfação do cliente;
- Maximizar o retorno para a UFMG;
- Desenvolver as pessoas e a infraestrutura tecnológica;
- Redefinir a estrutura organizacional, com base no negócio da Fundep e na gestão por processos;
- Racionalização na utilização de recursos.

Por meio da ampliação do diálogo e das parcerias com organizações e centros de pesquisa de diferentes setores da sociedade – públicas e privadas – a Fundep contribui para que o conhecimento e a pesquisa presentes na UFMG estejam mais próximos dos anseios da sociedade e voltados para o desenvolvimento cultural, social, científico, tecnológico e econômico do País.



# EXPEDIENTE



## Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Reitor:** Ronaldo Tadêu Pena

**Vice-Reitora:** Heloísa Maria Murgel Starling

## Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep)

CONSELHO CURADOR\*

### Membros Titulares:

Prof. Antônio Augusto Gomes Batista  
Prof. Humberto Corrêa da Silva Filho  
Prof. João Antônio de Paula (Presidente)  
Prof. José Aurélio Garcia Bergmann  
Profa. Maria de Fátima Junho Anastásia  
Profa. Virgínia Sampaio Teixeira Ciminelli

### Representante Discente:

Antônio Francisco Cruz Arapiraca

### Membros Suplentes:

Prof. Cláudio Urgel Pires Cardoso  
Prof. Jorge Gustavo Velásquez Meléndez  
Prof. Marcello Peixoto Bax

### Diretor-Executivo:

Prof. Márcio Ziviani

### Chefe de gabinete da Diretoria

Hely Costa Lages

### Superintendente Geral:

Admir Ribeiro

\*Membros designados pela instituição apoiada.

### Auditoria Interna:

Salete Vasconcelos Amorim David

### Superintendente do Núcleo de Relações Institucionais e Desenvolvimento de Oportunidades (NRI):

Andrea Kauffmann Zeh

### Superintendente do Núcleo de Atendimento à UFMG (NAU):

Antônio Eugênio Faraci

### Superintendente do Núcleo de Atendimento Externo (NAE):

Soraya Carvalho de Freitas

### Superintendente do Núcleo de Recursos Organizacionais (NRO):

João Batista Auad

## Relatório Anual de Atividades Fundep 2008

### Coordenação:

Luiz Guilherme Queiroz Gomes  
Assessoria de Comunicação Social

### Projeto Gráfico e diagramação:

Alessandra Fernandes Gonzaga

### Textos:

Cristina Rocha Guimarães  
Jurandira Fonseca Gonçalves

### Revisão:

Fátima Campos

### Impressão:

Formato Artes Gráficas

### Tiragem:

1.000 exemplares